ANO 34.º DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 11.455

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica venceu nas Salésias por 2-1

O Atlético foi ao Porto obter um excelente empate

O programa da 7.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, a desenrolar esta tarde, tinha, sem duvida, alguns aspectos deveras aliciantes, com jogos de verdadeira expectativa. A chuva, porém, que «tardou mas arrecadou», veio transtornar o aspecto geral da jornada, prejudicando o estado de parte dos campos e, naturalmente, tirando luzimento aos desafios, até pelo publico que afastou.

O encontro de maior interesse disputava-se nas Salésias, entre o Belenneses e o Benfica, colocando frente a frente dois dos «grandes» da bola, para uma luta que não podia deixar de constituir um bom espectáculo de futebol, posto que qualquer das equipas, em maré de ascendência, estava de antemão disposta a arrebatar os pontos valiosos da vitória. Mais para Poente, no Jamor, o Sporting dispôs-se a enfrentar, num jogo com certos laivos de... «révanche», o Vitória de Setubal, cuja equipa, através das afirmações produzidas por alguns dos seus componentes, estava disposta a fazer-se valer, pedindo ao grupo «leonino» as satisfações a que se sente com direito depois da final da ultima «Taça»...

Mas pelo País fora a jornada tinha igualmente desafios recheados de interesse. No Estádio 28 de Maio verificou-se mais um «derby» minhoto, como há muito se convencionou chamar aos debates entre o Sporting de Braga e o Vitória de Guimarães—e reconheça-se que o desta tarde, pelo que ambos os grupos já mostraram, encerrava boas promessas. Nas Antas, o F. C. do Porto recebia a visita do Atlético, e se bem que os rapazes de Alcantara não mostrem ter encontrado já a coesão necessária á equipa, não havia duvidas de que os nortenhos iam deparar com boa resistência, a valorizar, portanto, a partida. Também em Tortosendo se contava com luta viril na pugna desenrolada entre o Sporting da Covilhã e o Boavista, pois qualquer dos contendores necessitava de procurar afastar-se do fundo da tabela da classificação, por onde andam perigosamente. No Barreiro, o duelo travado entre o Barreirense e a Académica tinha características especiais, ligadas ao jogo... mas com projecção muito para além do campo da luta desportiva...—o que dava ao encontro aspectos especais. Finalmente, em Evora, a C. U. F.

(Continua na página central)

Sporting, 7-V. Setubal, 2
F. C. Porto, 3-Atlético, 3
Barreirense, 2-Acad., 1
Braga, 3-Guimarães, 1
S. Covilhã, 2-Boavista, 0
Lusitano, 0-C. U. F., 3

A Avenida 24 de Julho foi prontamente coberta por grande altura de água

A chuva torrencial que caiu sobre Lisboa

paralisou o trânsito em várias zonas da cidade e causou muitas inundações e grandes estragos

As primeiras chuvas do Outono, sobre Lisboa, pois os chuviscos de há dias não chegaram sequer para abater a poeira, caíram hoje com extraordinária intensidade e acompanhadas por uma ruidosa trovoada.

A chuva caiu durante toda a manhã mas, das 11 e 30 ao meio dia, choveu em torrentes de água, a ponto de causar na cidade inundações de importancia as quais, em determinados bairros, exigiram a chamada urgente dos bombeiros, ao passo que, em outros locais, interromperam totalmente o transito. Em muitas áreas da cidade, o movimento cessou por completo, sob a força do diluvio. Uma descarga eléctrica atingiu um dos comboios da linha de Cascais, sem contudo causar vítimas. Pelas ruas e praças da parte baixa da cidade registaram-se as costumadas peripécias mas, em alguns pontos, os prejuízos nos pavimentos atingiram proporções raramente registadas e causaram prejuízos que não são vulgares. Os bombeiros tiveram um domingo intenso, mas demonstraram, mais uma vez, a eficiência com que estão montados os seus serviços.

O Terreiro do Paço — uma lagoa...

No Terreiro do Paço, a água atingiu, em alguns pontos, mais de um metro de altura, correndo impetuosamente das artérias da Baixa. Junto ao Cais das Colunas, o nível ultrapassou o parapeito ali existente, e a água começou a correr para o rio, coisa raramente vista em Lisboa.

Nas avenidas da Ribeira das Naus e do Intas viaturas, entre as quais autocarros da Cartas viaturas entre as quais autocarros da Carris.

Os passageiros que se dirigiam para a estação de Sul e Sueste ou para os barcos da Outra Banda ficaram retidos nas artérias circunvizinhas. O mesmo aconteceu aos passageiros da linha do Cais de Sodré, pois um grande e impetuoso caudal de água corria em frente ao edifício da estação.

Na Praça de D. Luís e no troço entre esta e o Largo de Santos encontrava-se inundada uma grande zona. Em alguns pontos viam-se imobilizados vários automóveis com a água quase a cobrir inteiramente os motores.

Algumas vendedeiras, incluindo varinas, que se encontravam no mercado da Ribeira Nova, fizeram a «travessia» para o Cais do Sodré, com água por cima do joelho, vociferando alguns ditos típicos da Ribeira...

Apesar da torrente de água, as carreiras de «eléctricos» para Algés, Dafundo, Belém, etc., prosseguiram, embora os veículos tivessem que avançar cautelosamente e em menor numero.

Algumas pessoas que se dirigiam para a estação do Cais do Sodré resolveram cruzar a parte da Praça Duque da Terceira, que se encontrava inundada, tirando os sapatos e arregaçando as calças, a fim de atravessarem a vau o impressionante caudal...

Alcantara inundada

A Avenida 24 de Julho desde o meio-dia até ás 13 e 40 horas, hora a que ali passámos, era um autêntico mar, com automóveis bloqueados pela água e os seus ocupantes surpreendidos pelo diluvio. Um pronto-socorro do Automóvel Clube conseguiu rebocar alguns automóveis para a Avenida Infante Santo. Outros

(Continua na 6.ª página)

Regressaram de Paris *os ministros da Defesa* e dos Negócios Estrangeiros

No avião da Air France chegaram hoje, cerca das 15 horas, ao aeroporto da Portela, vindos de Paris, onde participaram nas reuniões da N. A. T. O., os srs. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa, acompanhados pelos srs. general Costa Macedo, coronel Luís da Camara Pina e dr. Vaz Pereira.

No aeroporto, além das esposas e filhas dos dois ministros, aguardavam-nos o subsecretário do Exército, os srs. generais Barros Rodrigues, Almeida Topinho, Afonso Botelho, Botelho Monz, Leonel Vieira e Afonso May; brigadeiros Augusto de Freitas e Frederico Costa, comandante Ferreira da Silva, coronel Esmeraldo de Carvalhais, os chefes dos gabinetes dos dois ministros, respectivamente, dr. Brás Mimoso e tenente-coronel Oliveira Vitoriano; comandante Moreira Rato, embaixador Vasco da Cunha, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Manuel Rocheta, António Ferro, ministro de Portugal no Quirinal, etc.

O chefe do Estado inaugurou

..... as instalações nos Olivais do novo matadouro-frigorífico de Lisboa

Inaugurou-se hoje uma das maiores realizações do Município de Lisboa: o Matadouro-frigorífico, construído nos Olivais, ou seja a N.E. da cidade, no angulo da Avenida de Circunvalação com a Avenida Conselheiro Ferreira do Amaral.

O sistema adoptado na sua construção e os métodos de trabalho que vão ser seguidos facultam o aumento da produção, em qualidade e em quantidade, pois a sua capacidade de abate, por hora de trabalho, é a seguinte: 60 bovinos adultos, 40 bovinos adolescentes, 100 suínos, 500 ovinos e caprinos e 12 equídeos, capacidade que poderá aumentar aproximadamente para o dobro, numa segunda fase.

O novo matadouro dispõe de 40 camaras frigoríficas e dois tuneis de congelação. Daquelas camaras, 36 são para armazenagem (3.200 toneladas de produtos congelados, a 20 graus negativos; 1.820 toneladas de produtos refrigerados e 73 toneladas de derivados da matança) e as quatro restantes para enxugo (60 toneladas) e para descongelação (25 toneladas). Os dois tuneis de congelação, a 40 graus negativos, tem capacidade para 40 toneladas, estando prevista a construção de um terceiro tunel, compartimentado, para 20 toneladas. Além disso, a capacidade de armazenagem pode ser elevada das actuais 5.073 toneladas para 7.500 toneladas.

Há ainda a considerar que o novo matadouro-frigorífico não só congela, refrigera e armazena toda a carne ali abatida, a proveniente de outros pontos do País e a importada do estrangeiro, como também armazena outros produtos alimentares de qualquer origem, com

(Continua na ultima página)

Um aspecto de conjunto das novas instalações hoje inauguradas

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RECAPTURA DE UM FUGITIVO — Os agentes Seiça e Braga recapturaram José Agostinho da Silva, que anteontem havia fugido do posto Antropométrico do Torel, onde estava a ser identificado, por ter sido preso em flagrante, pelo agente Botelho, quando pretendia rebater alguns vigésimos viciados.

PELOS HOSPITAIS

MORTO SEM ASSISTENCIA—José Gomes, de 55 anos, guarda-freio da Carris, morador na Quinta das Leonardas, 32, adoeceu perto da sua residencia e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o Necrotério.

DESASTRE NA CAÇA—Joaquim Martins, de 45 anos, serrador no Seixalinho, Barreiro, foi atingido por um tiro de outro caçador quando caçava em Coina. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido no peito e no ventre.

INTOXICADO—João Inácio da Silva, de 34 anos, pescador, da Ericeira, foi intoxicado pelas emanações de um fogareiro de bordo. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

EXPOSIÇÃO DE TAPETES

Depois de amanhã, pelas 17 horas, no Palácio do Comércio—Rua Eugénio Santos, 89—abre uma exposição de tapetes gregos, que estará patente ao publico, das 15 ás 18 horas, de 27 a 31 do corrente.

NATURISMO

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, e promovida pela Sociedade Portugeusa de Naturalogia, uma sessão publica de propaganda das qualidades preventivas, curativas e nutritivas da cenoura.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Restam poucos lugares para a excursão que a F. N. A. T. realiza, no próximo dia 11 de Novembro, á Golegã, para assistir á Feira de S. Martinho. As inscrições, como de costume, efectuam-se na Calçada de Santana, 180, Lisboa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, esta noite, dedicadas aos sócios e abrilhantadas por orquestras, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903.

O caso da herança
do africanista António Couto

Hoje, como de costume, por ser domingo, todas as repartições do Torel se encontram encerradas, estando apenas de serviço um chefe e alguns agentes. O dr. Luso Soares, inspector da Polícia Judiciária, que está a dirigir as investigações sobre o caso da herança António Couto, esteve a trabalhar no seu gabinete até perto das duas horas da madrugada, não tendo comparecido ali, por isso, esta manhã, tendo estado presente, apenas, o agente Carlos Santos.

Ás 11 horas, começaram a chegar ali várias pessoas para visitar o comerciante sr. Eduardo Alegria e o engenheiro sr. Maurício Vieira Brito. Foram avisados, porém, pelos agentes de piquete, de que as visitas só são permitidas ás terças, quintas e sábados, sendo reservada para as pessoas de familia a visita diária.

Romagem ao mausoleu
do mecanico Gonçalves Lobato

Comemorando o 20.º aniversário do «raid» aéreo a Timor efectuou-se hoje, de manhã, no cemitério dos Prazeres, uma romagem ao tumulo do mecanico Gonçalves Lobato que nele tomou parte.

Estiveram presentes deputações das bases aéreas n.os 1, 2 e 6, assim como de Artilharia 3, Infantaria 1, Caçadores 5, Lanceiros 2, Cavalaria 7, Batalhão ed Engenhos, Sapadores, Artilharia Pesada 2, Trem-Auto, Telegrafistas, Artilharia de Costa, Antiaérea, Administração Militar e Legião Portuguesa.

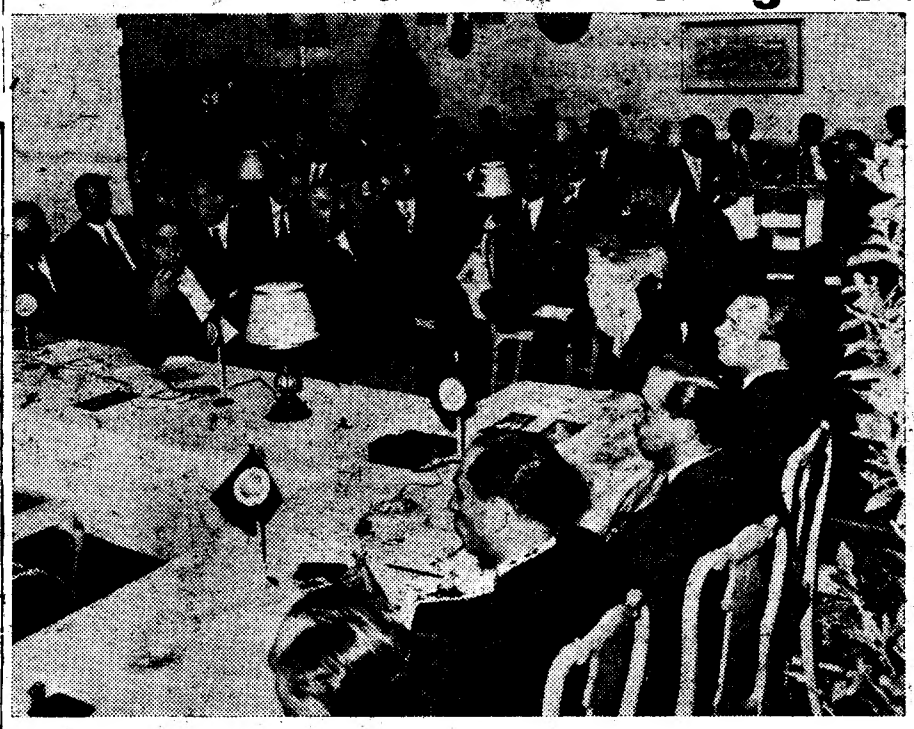
Falaram os srs. António Medina Junior, pelo «Jornal de Sintra», promotor da romagem; major Luís Alberto de Oliveira, ministro da Guerra ao tempo da viagem; e major Humberto da Cruz, que evocou a colaboração do seu valoso mecanico.

O mausoleu ficou coberto de flores, depostas pelas numerosas pessoas presentes ao acto.

A moda dos «barbados»

ROMA, 24—A televisão italiana acaba de organizar o concurso da mais bela barba de Itália. Os candidatos ao título devem enviar as suas fotografias a um juri, o qual, á vista das mesmas, procederá ás eliminatórias. Os vencedores desta primeira prova serão, em seguida, convocados e um novo juri escolherá o laureado.—(F. P.).

Reunião de Agentes e Revendedores
da Shell Portuguesa



Um aspecto da reunião de agentes e revendedores da Shell Portuguesa

Realizou-se ontem mais uma reunião de Agentes e Revendedores da Shell Portuguesa—área de Lisboa e centro do País.

O cenário histórico e incomparávelmente belo do Castelo de S. Jorge serviu de ambiente a esta reunião que contava a presença de mais de 150 revendedores adquela importante organização petrolífera.

Na reunião, que decorreu num ambiente de mutua compreensão, foram ventilados assuntos do maior interesse para uma boa política de revenda. Seguiu-se um almoço, onde se sucederam brindes entusiásticos, reveladores de forte sentido de unidade. Por fim, efectuou-se uma visita á nova instalação da Shell em Cabo Ruivo.

Assistiram, além do administrador-delegado da Shell, sr. F. H. Frangenheim, os srs. António Mariano de Carvalho, chefe do Departamento Geral de Vendas; Miranda da Cruz, chefe do Departamento de Operações; Manuel Cunha, chefe da Secção de Retalho; e Ruy Corrêa Henriques (Seisal), gerente da Filial de Lisboa, assim como outros funcionários superiores da Shell.

TAP

LISBOA
LUANDA
LOURENÇO MARQUES

QUINTAS-FEIRAS

LUANDA

Ida ... ... Esc. 9.831$10
Ida e volta ... ... Esc. 17.552$00

LOURENÇO MARQUES

Ida ... ... Esc. 12.117$70
Ida e volta ... ... Esc. 21.667$90

PREÇOS IGUAIS
AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA

ACABA DE SAIR:

EM CASA DO SENHOR BRAMBILLA
— AVENTURAS QUOTIDIANAS —
por CARLOS MANZONI
UM ÊXITO SÓ COMPARÁVEL AO QUE OBTEVE
GIOVANNI GUARESCHI COM A SÉRIE
«DON CAMILO»
E
O MARIDO NO COLÉGIO
● LIVRARIA BERTRAND ●

Mocidade Portuguesa

Terminou hoje a «prova de aptidão para graduados»

Promovido pela delegação provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, terminou hoje, de tarde, a IX Prova de Aptidão do Graduado, efectuada em Torres Vedras, com a participação de cerca de 300 comandantes de bandeira, de grupo e de castelo, representantes dos Centros das Alas de Lisboa, Setubal, Torres Vedras, Sintra, Barreiro, Mafra, Cascais, Almada, Sesimbra e Alcobaça.

Dirigiu a prova o sr. tenente-coronel Raul Pereira de Castro, delegado provincial, tendo como adjuntos os srs. major João José Domingues e capitão Sales Grade e chefe dos serviços Freixial Janeiro.

Feita a instalação do acampamento e após o primeiro dia de provas, efectuou-se, ontem á noite, a «Chama da Mocidade», em que foi apurado o melhor castelo.

Hoje, de manhã, após a alvorada, ás 6 e 30, houve missa campal, ás 7 horas, em que foi celebrante o rev. Joaquim Maria de Sousa, assistente religioso da M. P. de Torres Vedras. Depois do pequeno almoço, começou a segunda parte da prova, em parte prejudicada pelo mau tempo. Levantado o acampamento, os graduados deixaram o local, ás 17 e 30, de regresso a Lisboa, onde devem chegar ás 19 horas.

Começa amanhã o IV Concurso Nacional do Trabalho da M. P.

Promovido pela Mocidade Portuguesa, começa a disputar-se amanhã, em Lisboa, o IV Concurso Nacional do Trabalho, competição juvenil que anualmente tem mantido em actividade, nas suas várias fases, elevado numero de aprendizes, quer alunos dos cursos técnicos, como jóvens integrados em empresas industriais. Para esta ultima fase, constituida em torneio nacional, estão apurados setenta e dois concorrentes, representando as Divisões do Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, Estremadura e Algarve.

As provas decorrerão em regime oficial nas instalações do Instituto Superior Técnico e da Imprensa Nacional e encerrar-se-ão no dia 30 do corrente.

Uma carta de Mato Grosso
oferecida à Sociedade de Geografia

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, o geógrafo brasileiro sr. general Jaguaribe de Matos, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, fará entrega á Sociedade de Geografia de Lisboa, antes do seu próximo regresso ao Brasil, da carta de Mato Grosso e regiões circunvizinhas, que contém os resultados das explorações do glorioso general Rondon. O acto efectuar-se-á na sala «Luciano Cordeiro», expondo o general Jaguaribe de Matos, felizmente já em convalescença de recentes incómodos de saude, as características principais da nova carta e a contribuição desta para o conhecimento da geografia sul-americana. A oferta é firmada não só pelo sr. general Candido Rondon, director-geral da carta, como pelo sr. general Jaguaribe de Matos, director do serviço gráfico e executivo da mesma e nosso visitante.

CARREIRAS AÉREAS
Director da Sabena em Portugal

O sr. F. P. Krygelmans, que regressou recentemente da Bélgica, assumiu a direcção de todos os serviços da S. A. B. E. N. A. em Portugal. Todas as restantes funções serão de futuro confiadas exclusivamente a pessoal português. O sr. F. C. A. Bloem, chefe de escala, que durante a ausência do sr. F. P. Krygelmans exerceu igualmente as funções de director comercial, regressou á Bélgica.

Casino do Estoril
TEL. 1130

HOJE — DOMINGO, 24
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES
com Helder Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
*
depois da sesssão de cinema
DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DO V CONCURSO DE ELEGANCIA AUTOMOVEL

Consumo minimo, 40$00. (Para adultos)

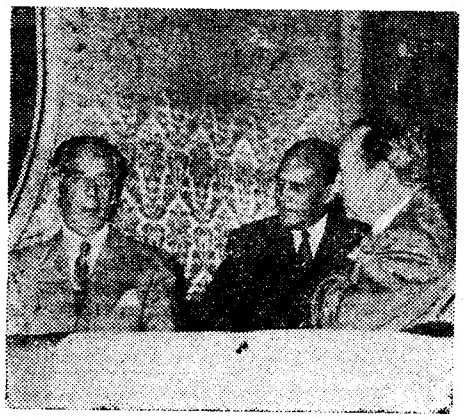
RAPOSA AZUL
PELES
Direcção de M.me Tamm
ANUNCIA A SUA ABERTURA DE ESTAÇÃO
15, Rua Serpa Pinto, 3.º Esq., (Elevador) — Telef. 2 5437

ACABA DE SAIR:

ANIMAIS NOSSOS AMIGOS
versos de AFONSO LOPES VIEIRA
NOVA EDIÇÃO COM CAPA CARTONADA — 15$00.
● LIVRARIA BERTRAND ●

O recomeço das actividades da Legião

foi assinalado em Lisboa com uma sessão que teve a presença de membros do Governo



Os ministros do Interior e das Finanças, com o subsecretário do Exército, assistindo á exibição dos filmes

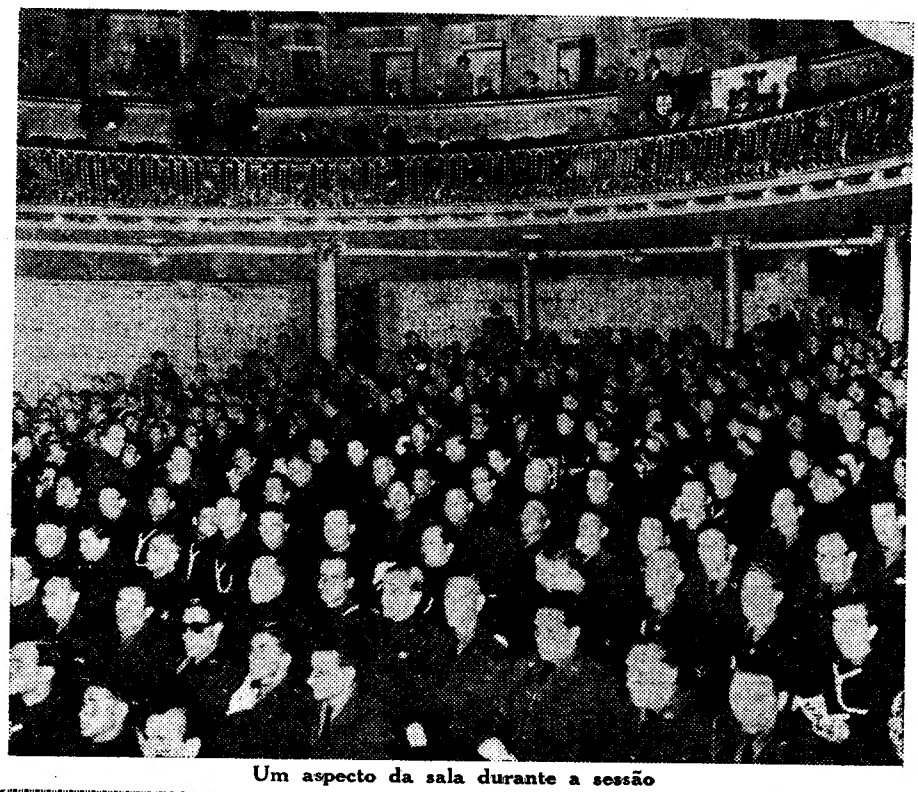
Para início das actividades legionárias do ano de 1954-1955 efectuou-se hoje, de manhã, no Cinema S. Luís, uma sessão cinematográfica dedicada á Legião Portuguesa.

Com aquela casa de espectáculos completamente cheia e na presença dos srs. ministros do Interior e das Finanças, subsecretário de Estado do Exército; prof. engenheiro André Navarro, coronel Jorge Oom, dr. José Paulo Rodrigues e major Costa Monteiro, da Junta Central da L. P.; generais Leonel Vieira e Afonso Botelho, respectivamente, governador militar e comandante da G. N. R.; representante do sr. general Afonso May, comandante-geral da Guarda Fiscal; coronel Mário Cunha e capitão Graça, comandante-geral da P. S. P. e inspector superior da P. I. D. E.; general Almeida Topinho, brigadeiro Augusto de Freitas, 1.º e 2.º comandantes daquela organização; tenente-coronel Pereira da Conceição e majores Tiroa e Luís Cunha, chefe e subchefes do Estado Maior; coronel Carlos Chaby e major Romão, 1.º e 2.º comandantes distrital de Lisboa, e comandantes e oficiais da Brigada Naval e dos batalhões legionários da capital, começou, ás 11 horas, a sessão, em que foram exibidos filmes realizados pelos serviços cinematográficos do comando-geral da L. P.

Do programa constaram filmes sobre os exercícios da D. C. T. efectuados em Santarém, «18 anos da L. P.», a parada de 30 de Maio de 1954 e a chegada do sr. presidente da Republica, de regresso da viagem ao Ultramar.

Por vezes, a assistencia tributou salvas de palmas, em especial quando, no filme colorido da parada de Maio, o sr. dr. Oliveira Salazar tomou lugar na tribuna de honra.

Em todo o País, começaram também hoje as actividades legionárias.



Um aspecto da sala durante a sessão

Ministro das Comunicações

No «Sud» chegou esta tarde a Lisboa, vindo de Paris, o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, que foi ali participar na conferência dos ministros dos Transportes do Europa.

Aquele membro do Governo vem acompanhado do director-geral da C. P., sr. eng.º Espregueira Mendes.

Reuniu 150 pessoas

o almoço de homenagem ao dr. Guerreiro Murta

A obra e o valor do ilustre professor sr. dr. Guerreiro Murta, reitor do Liceu Passos Manuel e figura proeminente dos corpos directivos do Montepio Geral—foram esta tarde homenageados na Casa do Algarve. Constituiu a homenagem um almoço de honra, a que assistiram cerca de 150 pessoas da mais categorizada condição social. Presidiu o sr. dr. Ferreira de Almeida, antigo ministro plenipotenciário e director da Casa do Algarve. Entre outros, lembra-nos ter visto os srs. Fidelino de Figueiredo, conselheiro Sousa Carvalho, major Mateus Moreno, actual director da Casa do Algarve, drs. Quirino Mealha, Cancela de Abreu, Craveiro Lopes, engenheiro Cavaleiro Ferreira, prof. Beirão da Veiga, deputado Manuel Rosal, dr. Sousa Carrusca, em representação do Montepio Geral, todos os professores do Liceu Passos Manuel; alunos do mesmo estabelecimento de ensino, etc.

Na homenagem, que decorreu brilhantissima, usaram da palavra, exaltando as qualidades do sr. dr. Guerreiro Murta e as diversas facetas da sua personalidade como pedagogo, escritor e obreiro das mais variadas obras de solidariedade, os srs. Ferreira de Almeida, major Mateus Moreno, conselheiro Santos Carvalho e José António Madeira. Outros se seguiram.

No final, o sr. dr. Guerreiro Murta, num eloquente e sentido discurso, agradeceu as justas referências que lhe foram feitas, sendo alvo de uma calorosa e prolongada ovação.

Na Casa do Algarve, com espécies de muito interesse, está patente uma exposição bibliográfica de Guerreiro Murta, na qual se vêem numerosas obras de ficção e outras de caracter cultural.

Rendeu mais de duzentos contos

o cortejo de oferendas para o hospital de Santarém

SANTARÉM, 24 *(Pelo telefone)*—O cortejo de oferendas, a favor do hospital e do Asilo da Misericórdia, constituiu mais um êxito para a mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, a que preside o sr. dr. António de Sousa Canavarro.

Pelas principais ruas da cidade, onde afluiram milhares de pessoas, apesar da chuva que começou a caír pela manhã, desfilaram oitenta e cinco carros conduzindo ofertas em dinheiro, géneros de toda a espécie e combustíveis, que devem representar o valor de cerca de duzentos contos.

No Campo de Sá da Bandeira assistiram ao desfile o chefe do distrito e demais autoridades que aplaudiram os ofertantes e as raparigas que, com trajos regionais, cantavam nos carros, quase todos com decorações típicas do campo e da lavoura. Abria o cortejo uma guarda de honra formada por campinos, e a banda de musica dos bombeiros.

Entre muitas outras ofertas importantes, destacavam-se a dum touro dos herdeiros do sr. dr. Emílio Infante da Camara; bidões de azeite do sr. João da Assunção Coimbra; produtos agrícolas dos herdeiros do sr. Paulino da Cunha e Silva; vinho e cereais do sr. José Lico, de Alpiarça, e seis carros, com um grande porco e vários géneros, dos herdeiros do sr. Damião de Carvalho, etc.

O da Guarda deve render 300 contos

GUARDA, 24.—Está a realizar-se o cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia, cujo rendimento é especialmente destinado ao equipamento cirurgico do bloco operatório. Todas as freguesias do concelho em numero de 56 enviaram carros com produtos agrícolas de vária espécie, bem como quantias avultadas. Os carros eram acompanhados por grupos folclóricos. A concentração do cortejo fez-se no largo da Sé, onde o sr. bispo da Guarda lançou a bênção.

O desfile do cortejo iniciou-se ás 14 horas, e deve levar mais de duas horas a chegar ao seu destino. Espera-se que renda trezentos contos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21º,6; minima, 17º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,7; minima, 11º,8.*

POUPE MAIS DE 2.500 ESC.
Viajando nos serviços turísticos do B. O. A. C. — S. A. A. para

L. MARQUES
MOÇAMBIQUE
BEIRA

Consulte o seu agente de viagens ou a B. O. A. C. na Av. da Liberdade, 23-27 — Telefones: 3 0031/2/3 e 3 2082 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI
VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Tágide APRESENTA
AGUDIEZ e DON PANFILO
O boneco com alma
●
No mesmo programa
CARLOS REÑE
e o seu violino mágico
Maria da Conceição
e as suas lindas canções
Conjunto JORGE BRANDÃO
Animado por JIMMY
(Para adultos)

SEGURANCA NO VÔO
As qualidades da caneta SOENNECKEN não são afectadas durante as viagens aéreas.
SOENNECKEN
uma marca que se impõe! 111

ACABA DE SER POSTO À VENDA:
THE SOUTH AMERICAN AIR TRAVELLER
— GUIA AÉREO AMÉRICA DO SUL-EUROPA —
POR JOEL DE CROZE
TEXTOS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL
HOTÉIS — RESTAURANTES — «BOITES» — COMPRAS
INDICAÇÕES UTEIS — CAMBIOS — MAPAS DAS CIDADES — FOTOGRAFIAS
DE TODAS AS CAPITAIS DA EUROPA
ESC. 40$00
● LIVRARIA BERTRAND ●

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A partir de amanhã, passam a realizar-se no Teatro Avenida os ensaios da peça infantil «E a Lua viu tudo», embora a sua estreia se efectue no Teatro Monumental.

—Regressa amanhã das Termas de Monfortinho o actor Luís de Campos.

—Jacinto Ramos e Candide têm a seu cargo a direcção da companhia que vai actuar no Capitólio.

—Depois de amanhã, faz a sua estreia no Teatro Municipal do Funchal a artista Hermínia Silva.

—De automóvel, seguiram hoje para o Porto os artistas Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós e Fernando Gusmão, da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira.

—Ao que parece, está devidamente concretizada a digressão ao Ultramar da companhia Vasco Santana, no próximo ano.

—O empresário Vasco Morgado está a negociar a vinda duma atracção espanhola para o Teatro Avenida.

—Está a realizar espectáculos em Faro o Circo Alegria.

—A companhia Alma Flora-José Ganboa, que se encontra em Moçamedes, vai seguir para Sá da Bandeira.

—De automóvel, seguiram hoje para o Porto os artistas Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós e Fernando Gusmão, da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira.

Carmen Sevilla
Jorge Mistral
O par mais simpático do cinema espanhol voltam a Lisboa depois do êxito de «A Irmã S. Sulpício»

Os Codreanos

os maiores voadores da actualidade, hoje e todas as noites, no Coliseu, com as maiores atracções da Grande Companhia de Circo. Amanhã, espectáculo da moda

E' impressionante a agilidade, a coragem, o desassombro com que os Codreanos executam os seus voos a grande altura. Vá vê-los hoje e todas as noites ao Coliseu, na Grande Companhia de Circo, um desfile magnífico das maiores atracções internacionais. Kiti, o papagaio sábio, ciclistas sério-cómicos, equilibristas, ginastas olímpicos, interessante boneca mecanica, os cães amestrados do professor Galindo, excêntricos musicais, uma infinidade de surpresas onde não faltam duas parelhas de palhaços engraçadissimos e cheios de originalidade.

Amanhã, espectáculo da moda.

Foto Achilles
Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47663

Cinema cultural

ABC Cine-Clube

O ABC Cine-Clube, que tem sabido aproveitar o que de melhor existe nas distribuidoras portuguesas, promove amanhã, pelas 18 e 30, no Capitólio, mais uma sessão cultural, projectando-se o filme de Jacques Becker, «O Tónio e a Toninhas», onde se revela a poesia do quotidiano.

Terças-feiras clássicas

Depois de amanhã, no Tivoli, efectua-se mais uma das «matinées» clássicas. Será exibido o filme inglês «Culpado inocente», de David Lean, o autor de «Breve encontro». O comentário estará a cargo da sr.ª D. Alzira de Castro.

Passagens — Passaportes
VISTOS CONSULARES
Sociedade Turismo Lusitania, Lda.
Rua do Crucifixo, 33 — Lisboa
Telefone — 33294

"CAVALEIRO ANDALUZ"
em GEVACOLOR
O filme da autêntica ANDALUZIA inspirado na actuação nos redondeis de um famoso cavaleiro espanhol

PATRICIO
O mais acolhedor Resturante Tipico
EMENTA REGIONAL
Olça o fado fora de portas no seu verdadeiro ambiente pelos melhores cultivadores da canção nacional
Estrada de Loures — Tel. 33 Odivelas

A LINDÍSSIMA
CARMEN SEVILLA
no maior papel da sua carreira: uma cigana cega, mas que inspira um emotivo romance de amor!

O FILME QUE VAI SER VISTO COM EMOÇÃO POR LISBOA INTEIRA
Camélia
(Para adultos)
MARIA FELIX e JORGE MISTRAL
3.ª FEIRA, NO MONUMENTAL

NÃO É A MAIOR PUBLICIDADE QUE FIRMA O MELHOR ESPECTÁCULO...
LISBOA INTEIRA SABE E ATÉ OS MARCIANOS TÊM CONHECIMENTO QUE A
MELHOR REVISTA DO MOMENTO
É A DO
AVENIDA
VIVA O HOMEM!
A REVISTA DAS BOAS PIADAS, DA BOA MUSICA, DAS MULHERES BONITAS ! ! !
A REVISTA EM QUE TRIUNFA A QUERIDA VEDETA
MIRITA CASIMIRO
E O FAMOSO BALLET KALSKY
Um espectáculo de Vasco Morgado
2 SESSÕES—A'S 20,30 e 22,45 — ESP. P.ª ADULTOS

MIRITA CASIMIRO

BALLET KALSKY

MAXIME
PARA ADULTOS Salão de Music-hall
NUNCA UM «DANCING» DE LISBOA APRESENTOU UM ELENCO TÃO ARROJADO E DE TÃO ALTA CATEGORIA INTERNACIONAL E JUSTA SENSAÇÃO
3 EXITOS
Um assombro de gargalhada
HARRY POOL
O rei da mimica burlesca e imitações musicais
Uma novidade de brado mundial
SANDRA MONTEZ
A Mais estranha atracção do «music-hall» moderno
A famosa parelha
TWO HELLARDS
Extraordinária atracção em trabalhos de pulso
UM GÉNERO NOVO
E, ainda, o «BALLET MARUJA HERRERO» e outras atracções

LUSO
T. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE — Noite popular Fados por Alcidia Rodrigues, Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Armando Dias, Helena Tavares e o Impagável Sério-Cómico Joaquim Cordeiro.
A PEDIDO: DESGARRADA «DESPIQUE» por AMÉLIA MARIA E MÁRIO ROCHA. Solos por Camarinha e Pedro Leal.
AMANHÃ
CELESTE RODRIGUES
Para adultos.

Joaquim Cordeiro

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO, ÁS 21,45 HORAS

CONCERTO GRATUITO

Comemorativo da tomada da cidade de Lisboa aos Mouros
oferecido pela

CAMARA MUNICIPAL

ao público de Lisboa
com a obsequiosa colaboração da EMISSORA NACIONAL e no qual tomam parte a

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

sob a regência do

MAESTRO PEDRO DE FREITAS BRANCO

e o pianista

D. LOPO DE BRAGANÇA (LAFOENS)

Programa: «Abertura em estilo italiano» de Schubert; «Concerto n.º 5» (piano e orquestra), de Beethoven; «Solemnia Verba» (poema sinfónico — 1.ª audição), de Luís de Freitas Branco; «El sombrero de tres picos», de Falla; «A valsa» (poema coreográfico), de Ravel

Distribuição de bilhetes: Segunda-feira, 25, distribuem-se bilhetes de bancada: nos Paços do Concelho (Serviço Informativo — Rua do Comércio) das 9 ás 11,30 horas, e no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas

---

Sousa

CONTINUA A APRESENTAR
AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM:
Fazendas de lã, sedas e rendas
Rua Garrett, 76-78 — Tel. 29101-33439 — LISBOA

PRINCIPE NEGRO

Calç. da Glória, 2 — Av. da Liberdade, 3

///

HOJE, MATINÉE E SOIRÉE
COM O BALLET ESPANHOL

ESPANO-AMERICANO

QUE ACTUARÁ TAMBEM NO
SALÃO DE FESTAS do

RIALTO

Rua Conde de Redondo, 6

QUANDO CHEGAR A ÉVORA, HOSPEDE-SE NO

RESTAURANTE GIRALDO

RUA DO RAIMUNDO (junto á Praça do Giraldo)

O unico que possui instalações em pleno centro urbano, agora inaugurado, para servir o turismo.

Os seus aposentos, modernissimos como os das grandes metrópoles procuradas pelos que viajam em razão de negócios ou de turismo, são unicos pelo ambiente e os que se adaptam plenamente a quem procura conforto compensador para os desgastes fisicos.

Esmerada cozinha — pratos á lista

Oiça esta noite às 20,40 em Ràdio Renascença
o programa de
«A FONTE DOS AMORES»
a estrear amanhã no Cinema TIVOLI

MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)
...E O ÊXITO CONTINUA...
LAURA ALVES — VASCO SANTANA
No espectáculo de gargalhada
PERDEU-SE UM MARIDO
original de M. P. Pressler
UM ESPECTACULO DE V. MORGADO

CAVALEIRO ANDALUZ
em GEVACOLOR
mais um grande êxito dos cinemas Odeon e Palácio, a partir de quarta-feira, 27

PASSE UM DOMINGO DIVERTIDO

Salvador

NO
MARIA VITORIA
COM
SALVADOR
E TODA A SUA COMPANHIA NO MAIS HILARIANTE ESPECTACULO DA CAPITAL
A REVISTA POPULAR

Elsa Marval

COMO É O TEMPERO?

Direcção Musical de Fernando de Carvalho

Fernanda Baptista

Emílio Correia

2 SESSÕES AS 20,30 E 22.45

PARA ADULTOS

O FAIA

RESTAURANTE TÍPICO DE LUXO

Finalmente amanhã a estreia que se aguarda
FERNANDA PERES
(Para adultos)

CAVALEIRO ANDALUZ
em GEVACOLOR
Uma produção de Benito Perojo exclusiva de Prod. Aníbal Contreiras

---

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Maiores 18 anos)
A's 15.15—18.15—21.30: Só hoje e amanhã: a obra-prima do **Genina**
MADALENA
em Tecnicolor
com **Marta Toren, Charles Vanel e Gino Cervi**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A super-produção em Cinemascope e som estereofónico PERSPECTA
O PRINCIPE ESTUDANTE
com **Ann Blyth, Edmund Purdom** e a voz incomparável de **Mário Lanza**

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Para 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A comédia da mais rara fascinação
AS TRÊS NOITES DE SUSANA
(col.) com **Debbie Reynolds** e **Dick Powell**

ODEON PALÁCIO
NO ODEON
A's 15,30 - 18,15 - 21,30
2.ª semana triunfal!
Walter Chiari, professor de boxe
Um diluvio de gargalhada com o famoso cómico e a artista **Lucia Bosé**
NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,30
(18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (18 anos)
A's 21.30
O espantoso filme em 3 D sobre o apaixonante mistério dos discos voadores
«VIERAM DO ESPAÇO»
Em ultimas exibições
Matinées todos os dias ás 15,30

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 (Para adultos)
A Guerra dos Mundos
RASTO SANGRENTO

RESTELO — TEL. 38375
A's 21,15 (Para 13 anos)
2.ª semana da maravilha do Cinemascope
A TUNICA
No gigantesco écran Stableford de alta luminosidade, com
Richard Burton, Jean Simmons e Victor Mature

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21.30
INFERNO
com **Robert Ryan**
(Para adultos)

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6 da tarde (a pr. red.) e 9,30
Ultimas exibições e despedida de
«A CONQUISTA DO EVEREST»
e o célebre documentário premiado em Cannes
CRINA BRANCA
A' noite: Para maiores de 13 anos. Nas «matinés» para maiores de 6 anos

EDEN — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
15.30 - 18,30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
NOITE QUE NÃO VOLTA
com **Dany Robin e Jean Marais**
Uma aventura amorosa nos mais famosos cabarés de Paris

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
3.ª semana do mais grandioso espectáculo do cinema italiano
ULISSES
com **Silvana Mangano, Kirk Douglas, Anthony Quinn e Rossana Podestá**

CONDES — TEL. 22523 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana do sensacional filme
«AVENTURAS DO BARBEIRO DE SEVILHA»
Musica, canções, aventuras e amor
com **Luís Mariano e Lolita Sevilla**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 18,15 e 21,30
3.ª SEMANA de uma autêntica fábrica de gargalhadas!
QUE O DIABO SEJA SURDO...
(Tecnicolor)
O maior contratempo que os sizudos de Lisboa poderiam ter desejado!
com DANNY KAYE e MAI ZETTERLING

ALVALADE — Tel. 763080 — (Para adultos)
A's 18,15 e 21,30: 2.ª semana da culminante obra de **Augusto Genina**
MADALENA
em tecnicolor, com **Marta Toren, Charles Vanel e Gino Cervi**

Caiu uma descarga eléctrica

sobre um comboio que ia sair da estação do Cais do Sodré

o que causou pânico entre os passageiros

(Continuação da 1.ª página)

conseguiram, com grande custo, safar-se pelos póprios meios. O sinaleiro 2382, que está na Avenida 24 de Julho, em frente da Avenida Infante Santo, sobre um estrado com chapéu para abrigo do Sol ou da chuva, foi de tal forma surpreendido, que nem tempo teve para abrir o chapéu, pois a água galgou o estrado e o homem viu-se em apuros para conseguir abandonar o seu posto e procurar outro local onde a sua acção fosse, naquele momento, mais util aos automobilistas.

Os «eléctricos», desde Santo Amaro a Alcantara, apanhados pela enxurrada ficaram impedidos de circular. A força da água rebentou com as tampas dos colectores, evitando esse trabalho aos bombeiros, em casos desta natureza. Alguns autocarros também estiveram bloqueados durante algum tempo.

Em Alcantara a inundação atingiu proporções mais sérias, pois invadiu com grande violência e até grande altura os estabelecimentos, tendo alguns fregueses e os donos dos estabelecimentos necessidade de subir para cima dos balcões. Os prejuizos materiais nestas casas são grandes, principalmente no Largo de Alcantara e ruas circunvizinhas. Na rua da Fábrica da Pólvora também foram inundadas algumas casas de habitação.

A Travessa Teixeira Junior, em Alcantara, onde está a Fábrica de Massas Napolitana, era um autêntico mar que impedia por completo o transito. Na Rua Vasco da Gama, as inundações causaram grandes prejuizos em várias casas comerciais. No Calvário também houve cheias, que invadiram os estabelecimentos e rebentaram canos dos colectores.

Grandes prejuizos na Rua de S. Bento

Na Rua de S. Bento, em frente da Assembleia Nacional, ficou bloqueado um carro e foram levantadas as pedras dos passeios, que a violência da água arremessou para o leito da rua, com lamas e areias, pelo que também ficou ali encravado um eléctrico. Parte dos passeios da Rua de S. Bento foi levada pela violência das águas

Em frente da Travessa de Santa Quitéria, na Rua do Arco, a S. Mamede, e na Rua Nova da Piedade, as pedras dos passeios foram arrancadas desde as fachadas, em grande extensão, abrindo-se covas no solo, dando a impressão de pequenas trincheiras. Parte do leito destas ruas ficou levantado e outra parte abaulada, com altos e baixos. Os tampos de pedra dos colectores, que são pesados, foram arremessados dos seus primitivos locais e alguns ficaram a pino, como se tivessem sido assim colocados por alguém.

Os passeios nalguns pontos desta rua dão a impressão de terem sido alvo dum bombardeamento.

No Largo do Rato também as cheias fizeram estragos em alguns estabelecimentos comerciais, vendo-se os empregados, de calças arregaçadas até acima do joelho, a procederem ao escoamento da água. Na Rua do Salitre, quase á entrada do Largo do Rato, onde existe uma grande tampa dum colector, em pedra, a água levantou as pedras e deixou-as a pino e destruiu parte do pavimento, que ficou ondulado, sendo o transito neste local feito com todas as precauções.

Uma faísca na estação do Cais do Sodré

A queda de uma faísca, logo seguida de um ruido muito forte, que se ouviu em toda a cidade, cerca das 12 e 15, provocou um momento de alarme.

Foi precisamente na estação do Cais do Sodré que a faísca caiu, sobre o comboio que estava paar partir ás 12 e 20.

Nessa altura, já se encontravam nas carruagens umas dezenas de pessoas. Na parte da composição que saía fora da gare, encontrava-se a carruagem-motora, de 2.ª classe, onde já se tinha instalado o sr. Manuel de Brito Machado, casado, de 45 anos, residente na Avenida Poeta Mistral, 19, 3.º-Esq., que seguia para o Estoril, bem como mais dois passageiros.

O sr. Machado, que lia sossegadamente um jornal, sentiu-se sacudido e atirado violentamente para o ar, ao mesmo tempo que se ouvia um estampido ensurdecedor. A faísca caira precisamente a seu lado, na via férrea! Mas, com tanta sorte, que o sr. Machado, embora momentaneamente cego e surdo, pelo clarão e pelo estampido, conseguiu levantar-se do banco e, tacteando, atordoado, foi á saída por onde já se escapavam os outros dois passageiros—duas senhoras—que gritavam aflitas.

Entretanto, das outras carruagens da composição saíam também para a gare, apavorados, outros passageiros do comboio. Apesar, do susto, não houve, todavia, panico, mas sómente alguns gritos de pessoas mais nervosas e o choro das crianças assustadas.

Da carruagem-motora, atingida pela faísca, elevavam-se rolos de fumo. Houvera um curto-circuito nos motores instalados entre os chassis, devido a terem caído, também, sobre o tejadilho da carruagem, cortados pela faísca, os cabos condutores da corrente que alimentam a rede.

Imediatamente acorreu ao local pessoal da estação que, munido de extintores portáteis de nevoeiro, apagou o fogo que se declarara, impedindo que o desastre tivesse maior extensão.

As avarias na carruagem-motora foram avultadas, tendo o transito sido interrompido.

O primeiro comboio saiu pouco depois das 13 horas mas rebocado por uma máquina a vapor, devido a uma outra avaria que se verificou na sub-estação.

O sr. Brito Machado, que ainda fomos encontrar na gare do Cais do Sodré, visivelmente impressionado e muito nervoso—apesar de ter escapado «milagrosamente» (como ele diz), sem uma beliscadura, declarou-nos entre o humoristico e o sério:

—Quando me zango com a minha mulher ela diz-me sempre: «Não haver um raio que te parta!». Pois meu amigo: o raio não me partiu!

E este comentário fê-lo o sr. Machado com um sorriso de visivel satisfação...

E acrescentou:

—Já telefonei á minha mulher para lhe contar a novidade. Mas tinha ido para a missa! Se calhar já estava a rezar pela minha alma!...

Como lhe pedíssemos que nos contasse pormenores do que se passara, disse-nos:

—Não contava com aquilo!... De repente, senti-me levantado para o ar, como se tivesse uma mola debaixo de mim. Um estrondo de apavorar e um relampago que me cegara! Fui atirado violentamente para cima do banco. Julguei que tinha morrido! E ainda pensei: «Foi a praga da mulher!». Depois vi... que não via. Também não conseguia ouvir coisa alguma. Pensei comigo: «O que é preciso é calma e paz de espirito. Tacteei o banco para agarrar a minha pasta, lá conseguiu sair e, então é que comecei a ver e a ouvir. Havia gente a correr e a gritar, mas foi coisa pequena. E, agora, aqui estou para outra...

Satisfeito por ter escapado de boa e já com excelente disposição, o sr. Machado lá foi no primeiro comboio para o Estoril.

Logo á noite, quando chegar a casa, a sua mulher, decerto, vai chorar muito e murmurar-lhe, entre soluços ao ouvido: «O' Manuelzinho, olha que eu dizia aquilo a brincar, filho! Mas juro, juro, que nunca mais digo».

E, satisfeito, o sr. Machado, o *homem que iludiu o raio*, dir-lhe-á:

—Mesmo que dissesses, minha filha, não te servia de nada! Sou pau para toda a obra. Até os raios, que não me conseguem partir!... Fica-te com esta!

Parabens, sr. Machado, e assim seja!

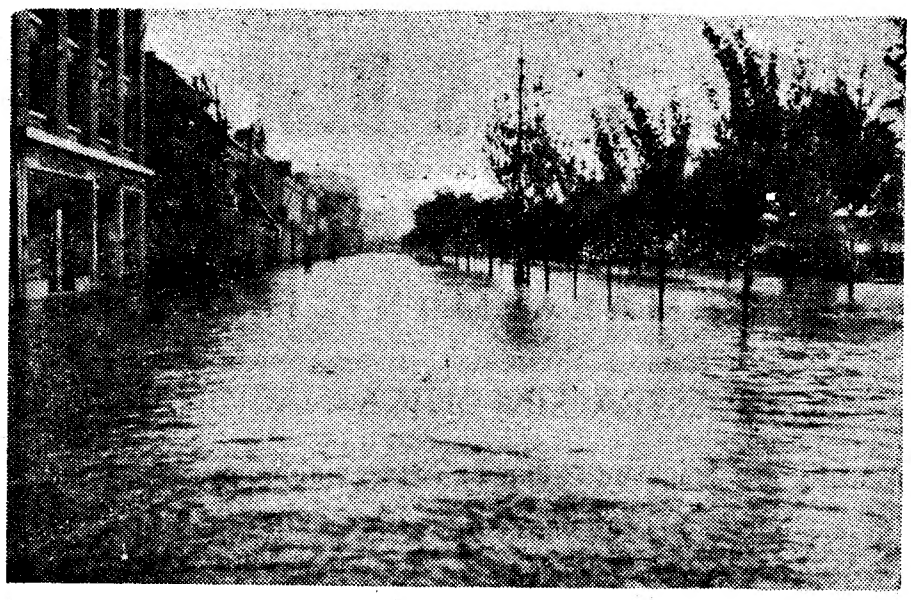
Dois prédios a ameaçar ruina

Pouco depois do começo da chuva torrencial, a central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros recebeu os primeiros pedidos de socorros para os mais variados pontos da cidade e, meia hora depois, o pessoal teve que ser reforçado em virtude do elevado numero de pedidos.

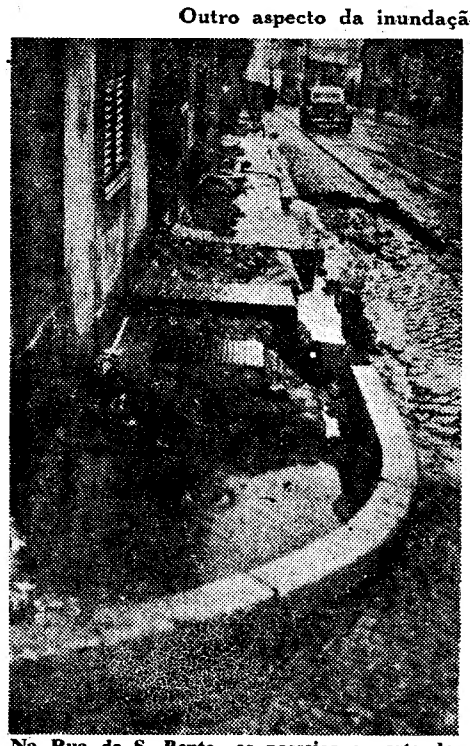
Os Sapadores Bombeiros começaram desde logo a actuar e as viaturas principiaram a cruzar a cidade, acudindo assim aos inumeros pedidos. Registaram-se inundações em muitos locais da cidade e, em alguns pontos o transito paralisou em virtude da altura da água. Os curto-circuitos foram muitos, assim como os algerozes entupidos.

A chuva originou também que ficassem a ameaçar ruína dois prédios, um na Rua D. Maria Pia, e outro na Rua do Arco do Carvalhão. Os Sapadores Bombeiros procedem ao seu escoramento.

Durante a tarde, as viaturas dos Sapadores Bombeiros continuaram a atravessar a cidade acudindo ás chamadas que lhes eram dirigidas.



Outro aspecto da inundação na Avenida 24 de Julho



Na Rua de S. Bento, os passeios e parte do pavimento ficaram destruídos

As inundações na zona oriental da cidade

Em Xabregas, a água atingiu mais de um metro de altura, desde o princípio da ponte até ao fim da rua. No Pátio do Balaque, ficaram inundadas todas as habitações. Na Quinta de S. Vicente, em Marvila, uma casa de assistência, ali instalada, também sofreu grandes prejuízos. Acorreram ao local os Bombeiros Voluntários do Beato e dos Olivais.

Um homem morto nos Caminhos de Ferro

Ao registar-se a cheia, as pessoas apanhadas nas ruas, de surpresa, correram a refugiar-se nas escadas, enquanto outras treparam aos postes, para evitarem morrer afogadas, visto as águas, em muitos pontos, terem atingido mais de um metro de altura. Alguns correram, por exemplo, para o gradeamento de um muro da Rua da Cruz de Santa Apolónia, onde se empoleiraram. Mas, nessa altura crítica, o trabalhador Jerónimo Faria, de 45 anos, residente na Quinta das Comendadeiras, 27, não teve tempo de subir mais depressa do que a cheia e foi apanhado e levado pelas águas, morrendo afogado.

As pessoas que estavam a salvo assistiram, no meio da maior angustia, á luta do pobre homem com o caudal de água barrente e viram-no, por fim, desaparecer. O cadáver, encontrado mais tarde, foi conduzido para o Necrotério numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais.

Não há «electricos» para o Poço do Bispo

Os «eléctricos» da linha do Poço do Bispo estiveram também, durante a tarde impedidos de circular devido ás lamas das chuvas terem encoberto totalmente os carris. Muitos aficionados do futebol que iam para o Campo do Chelas tiveram de seguir a pé e poucos foram os que desistiram...

Pesquisas de ouro e de dinheiro...

Na Rua Cais do Tojo, ao Conde Barão, também houve cheia em vários estabelecimentos, ficando parte da rua intransitável pelo levantamento do empedrado e dos passeios. Quase ao fim desta rua, a tampa dum colector foi levantada pela violência da água e quando esta se escoou deixou á vista grande porção de terra, com apreciável altura e quase a toda a largura da rua. Alguém viu então uma moeda a luzir. Foi quanto bastou para que mais de vinte pessoas, umas com guarda-chuvas, outras sem eles, se acocorassem na pesquisa de moedas. E não perderam o seu tempo nem a molha a que voluntáriamente se submeteram, pois uns encontraram não só moedas, como objectos de ouro, aneis e alguns bocados de objectos em ouro.

Todos se entregaram, ávidamente, á tarefa, remexendo a terra com mil cuidados. Quando alguém que aparecia de momento e lhes perguntava se haviam perdido alguma coisa, nem sequer respondiam... Silenciosamente iam fazendo as suas pesquisas e os curiosos, só quando viam a luzir nas mãos de alguns uma moeda ou um objecto de ouro, logo guardado nas algibeiras, é que se apercebiam do que se passava. E tratavam então, imediatamente, de se lançar também ao esgotamento daquela mina que surgira...

Corte de comunicações

Devido a cortes de corrente, por avarias, na Central dos C. T. T., a agência telegráfica «France Press» deixou, a partir de certa altura, de fornecer o seu habitual noticiário para a Imprensa da tarde.

Encontram-se igualmente cortadas, devido a avarias causadas pelo temporal, as comunicações telefónicas com o estrangeiro.

Inundações em hospitais

No Hospital Curry Cabral, rebentou um colector que provocou inundações numa das dependncias da cozinha.

Na casa das caldeiras das máquinas do Hospital de Arroios e na dependência destinada ao vestiário registou-se uma inundação. Os Sapadores Bombeiros, estiveram a prestar ali os seus serviços até depois das 15 horas.

LUTA LIVRE AMERICANA

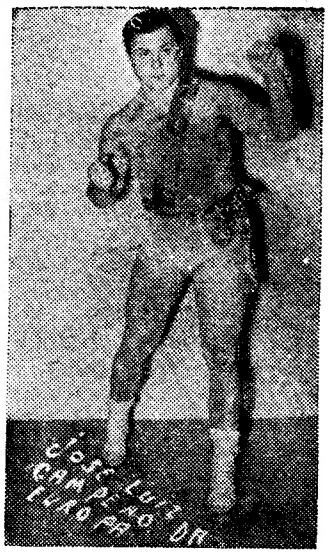
AMANHÃ, A'S 22 HORAS, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (recinto coberto)

9.ª JORNADA

DO «CINTURÃO DE LISBOA»

O sorteio para esta jornada forneceu os seguintes combates:

JOSÉ LUIS-AZUARA, SALUDES--JAIMERY, D. PIPAS-URRUTIA e MATEUS-MILANO



JOSÉ LUIS

Em combate de fundo defrontam-se o nosso campeão da Europa JOSÉ LUÍS e o campeão de CASTILLA AZUARA, numa desforra exigida pelo lutador espanhol, extra-«Cinturão». AZUARA disse:

«Confesso que nunca calculei que o JOE estivesse a lutar tanto. Surpreendeu-me com o golpe que me derrotou, por acaso um golpe fácil de evitar... Por isso pedi á Empresa que me desse novamente JOE LUÍS, para tirar-se a prova dos nove e saber-se qual de nós dois é o melhor».

JAIMERY, o gigante português, disse-nos também: «Se pedi a desforra a Saludes, cá me entendo. Eu não fui vencido pelo Tigre de Alfara, mas sim pelo árbitro sr. John Silva. Desta vez quero um árbitro imparcial — e se Saludes me ganhar é porque tem mais força do que eu — o que duvido... Amanhã á noite é que se vai ver».

Dois grandes combates em perspectiva:

PORTUGAL ou ESPANHA? De um lado: José Luís e Jaimery, do outro, Azuara e Saludes.

Mais dois extraordinários combates com a reaparição de *D. Pipas* contra *Urrutia* e *Mateus* contra *Milano*.

Isto é um programa!

JOSÉ LUÍS continua a oferecer os primeiros 50 bilhetes aos seus admiradores que primeiro se apresentarem nas bilheteiras, que para esse fim abrem amanhã ás 11 horas.

Espectáculo para maiores de 18 anos.

CAVALEIRO ANDALUZ

em GEVACOLOR

uma história humana que emocionará o coração dos portugueses com música deliciosa que vai fazer larga carreira

DESPORTOS

TAÇA «ADEODATO DE CARVALHO»

A 5.ª jornada do torneio de «reservas»

não provocou alterações de vulto na classificação dos concorrentes

O torneio da taça «Dr. Adeodato de Carvalho», em que participam as reservas dos clubes da A. F. L. que disputam os campeonatos nacionais, prosseguiu ontem com os encontros correspondentes á 5.ª jornada.

O programa não era dos que oferecem maior interesse, pois em cada um dos encontros defrontavam-se equipas de clubes das diferentes Divisões do «Nacional», acrescendo, ainda, a circunstancia de estar frente a cada equipa da primeira metade da tabela um grupo da segunda metade. Quer dizer: os desafios não eram de dificil vaticinio quanto ao vencedor, ainda que os favoritos tivessem a tarefa mais dificultada pela circunstancia de jogarem em campos dos adversários, á excepção do Atlético. E, com efeito, embora sem que houvesse surpresas a registar, o Sporting, o Atlético e o Benfica tiveram de contentar-se com resultados bem modestos, que reflectem boa disposição para a luta, por parte dos adversários.

Os resultados verificados não trouxeram alterações sensiveis á classificação. Manteve-se unido o trio dos que comandam a classificação e, apenas, se poderá, agora, dar a primasia ao Belenenses, que se antepôs ao Atlético. O Sporting deixou a companhia do Estoril, abrindo clareira entre os quatro primeiros e os quatro ultimos da tabela, que passou a estar assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Belenenses...	5	4	—	1	19— 4	13
Atlético...	5	4	—	1	22— 8	13
Benfica...	5	3	2	—	9— 3	13
Sporting	5	3	1	1	20— 5	12
Estoril	5	2	1	2	12—11	10
Oriental	5	2	—	3	9—17	9
S. L. Olivais	5	—	—	5	7—28	5
D. Arroios...	—	—	—	5	2—24	5

Dentro de duas jornadas ficará concluida a primeira volta da prova, não sendo muito de admitir que a posição actual dos clubes sofra grandes alterações.

Damos a seguir breves notas sobre os desafios efectuados:

S. L. Olivais, 1—Benfica, 2

Jogo nos Olivais. Arbitrou Francisco Santos, tendo as equipas formado:

S. L. Olivais—Veloso; Barão e Tavares; Candido (depois Mendonça), Correia e Perfeito; Agostinho, Sampaio, Teixeira, Artur e Reis.

Benfica—Sebastião; Zézinho e Paz; Monteiro (depois Helder), Ferreira e Gonzaga; Chipenda (depois Santana), Azevedo (depois Chipenda), Rosa (depois Azevedo), Esteves e Rogério.

As duas equipas exibiram-se muito discretamente, mormente pelo que respeita aos sectores atacantes, cuja acção foi anulada pelas defesas, com relativa facilidade. Ambos os grupos perderam ensejos de marcar golos. Ao intervalo o Benfica vencia por 1-0—tento de Azevedo, na sequência de um «livre» de Gonzaga. Aos 10 minutos da 2.ª parte Reis fez o empate e a equipa da casa inpertigou-se. Nos derradeiros instantes da partida, Esteves decidiu o resultado.

Oriental, 1—Sporting, 3

Jogo em Marvila. Sob as vistas de Ernesto Madureira, os grupos formaram:

Oriental—Ruben; Ribeiro e Almeida; Fraga, Orlando e Garcia; Moreira, Padesca, Graça, Gonçalves (depois Alexandrino), Alvarinho (depois Artur).

Sporting—Rita; Lourenço e Galaz; Ulisses, Gonçalves e Durand; Galileu, Pinto, Pompeu e Aparicio.

O trabalho de qualquer dos grupos não atingiu alta craveira, sendo o desafio prejudicado, ainda, por uma deficiente arbitragem. Aos 19 minutos, Pinto aproveitou um centro de Galileu e fez o unico tento da 1.ª parte, depois do que os «leões» viram goradas duas oportunidades de consolidar a vantagem. Artur estabeleceu o empate 17 minutos depois do recomeço, o que deu maior animação á luta. Aos 40 e 42 minutos, Pinto e Ulisses fixaram o resultado em 3-1.

Atlético, 3—Estoril, 2

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Mário Vidreiro. As equipas alinharam:

Atlético—Rita; Geurreiro e Pincho; Tomé, Toni e Ferrão; Correia Dias, Orlando, Ben David (depois Quaresma), Abel e Sim-Sim.

Estoril—Brandão; Batalha e Mota II. Gabriel, Pagola e Caldas; Raul (depois Fernandes), Paulino, Mota I, Nunes e Franco.

Durante os primeiros 45 minutos, a equipa alcantarense desfrutou de vantagem, mal compensada com um unico tento de Ben David, marcado aos 12 minutos, na sequência de um «livre».

O Atlético chegou a 3-0, graças a dois tentos de Orlando (aos 2 minutos) e Correia Dias (aos 19). Os visitantes, porém, reagiram e tiveram talento necessário para reduzir a desvantagem e espreitarem o ampate... que não ficaria mal. Mota I e Paulino foram os autores dos golos.

Arroios, 0—Belenenses, 6

Jogo em Palma. Sob as vistas de Agostinho Costa, as equipas alinharam:

Arroios — Amaro (depois Gomes); Oliveira e Almeida; Baptista (depois Correia), Carvalho e Palha; Patacas, Gil, Moutinho, Costa e Viegas.

Belenenses — Sério; Marçal e Portas; Moreira, Caetano e Lenine; Medeiros, Dimas, Aguinaldo (depois Vinagre), Teixeira e Alexandre (depois Angeja).

Os «azuis» dominaram francamente, mas tardaram um tanto em abrir o activo, pois só aos 22 minutos é que se registou o primeiro golo, marcado por Alexandre, na transformação de uma grande penalidade. Aos 35 minutos, Medeiros fez o 2.º golo e com ele o resultado da primeira parte.

Depois do intervalo o marcador chegou a 6-0, com tentos da autoria de Vinagre (aos 2 minutos). Angeja (aos 23 e 32) e Dimas (aos 34).

Campeonato de Juniores

SÉRIE A

Vialonga-Povoense	4-1
Op. V. Franca-Alhandra...	2-1
Sacavenense-Águia...	2-0

SÉRIE B

Belenenses-Sporting	1-0
F. Benfica-S. L. Olivais	2-1
Casa Pia-D. Castelo...	1-1

SÉRIE C

Carcavelos-Cascalheira	2-3
Estoril-Vitória (a)...	1-0
Benfica-Atlético	0-0

(a) Foi dado como acabado no fim do primeiro tempo.

Defenda a sua saúde

Fumando com boquilhas NO-NIK. Os filtros NO-NIK são uma barreira intransponivel pela nicotina e outros elementos nocivos do tabaco. Com NO-NIK pode fumar sem receio.

A' venda em todas as tabacarias

AUTOMOBILISMO

O I Grande «Rallye» dos motoristas profissionais realiza-se no sábado

Os corpos sociais da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses que reuniram extraordinàriamente para apreciarem os trabalhos da Organização do I Grande «Rallye» dos Motoristas Profissionais, da iniciativa do «Mundo Desportivo», registaram com prazer o êxito que está a alcançar tão louvável ideia que além da parte desportiva e de perícia profissional, tem a finalidade de poder contribuir para o cofre colectivo do «Inválido do Volante».

O certame, que se realiza no sábado, pelas 9 horas, com início na praça do Império, onde terão também lugar as restantes provas do «Rallye» proporcionará ao publico um espectáculo original pelo que é de esperar grande afluência.

Com a realização desta iniciativa, em tão boa hora lançada a publico, os motoristas portugueses vão demonstrar a sua competencia técnica e os proprietários das viaturas de passageiros vão receber do publico os aplausos pela apresentação dos seus carros.

HANDEBOL

Torneio «Armando Garcia Felix»

Apesar da chuva e trovoada que cairam sobre Lisboa, na manhã de hoje, a 2.ª jornada, do torneio de abertura, de handebol, «Armando Garcia Felix», não sofreu alteração, pois o desafio Oriental-Cascalheira não se realizou por este não ter comparecido.

Almada e Benfica alcançaram os triunfos mais expressivos da ronda, logo seguidos do Belenenses e do Sporting.

Desfechos normais e que têm como curiosidade o elevado numero de tentos obtido = 64, em 4 desafios!

Damos a seguir os resultados verificados:

SÉRIE A

Almada-Liberdade	16- 1
Alverca-Benfica	1-16

SÉRIE B

Sporting-Glória	12- 1
Belenenses-Hóquei	15- 2
Oriental-Cascalheira	V-f c.

CICLISMO

Louis Bobet deve voltar a Portugal

Segundo informações colhidas, o magnífico ciclista Louis Bobet voltará a correr em Portugal, dentro de alguns meses.

A notícia foi recebida com muito agrado pelos milhares de adeptos da popular modalidade, dada a forma como o conhecido corredor se houve na reunião do estádio José Alvalade, efectuada na noite de quinta-feira passada.

PROVAS DE BASQUETEBOL

Benfica e Belenenses

vencedores no Festival da Federação

A entrega dos prémios da Federação Portuguesa de Basquetebol aos vencedores do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e da «Taça de Portugal» e aos segundos classificados dos torneios das escolas (infantis) e inter-selecções, deu aso a um agradável festival, que ontem á noite atraiu ao recinto do Estádio Internacional, no Parque Mayer, numeroso publico.

Com efeito, nem sempre é possível reunir na mesma sessão as quatro equipas que detêm a superioridade do basquetebol lisboeta: Atlético, Belenenses, Benfica e Sporting preferimos indicá-los por ordem alfabética, tão niveladas devem considerar-se as suas possibilidades). Daí o agrado da reunião de ontem, em que a expectativa foi um tanto iludida, no que respeita ao desafio Atlético-Benfica.

Outro aliciante do festival da F. P. B. foi a primeira apresentação da equipa Belenenses na presente época — sem duvida, aguardada com muito interesse, talvez, pela mudança de orientador técnico (José Esteves cedeu o lugar a Teotónio Lima).

Nos desafios de ontem apuraram-se os seguintes resultados:

Benfica-Atlético	42-29
Belenenses-Sporting	43-34

Por coincidencia, ganharam as duas equipas menos afortunadas da época transacta, nas competições da F. P. B.. Foi, de certo modo, uma compensação, porquanto todos foram contemplados. O Atlético e o Sporting receberam os trofeus das provas oficiais; o Benfica e o Belenenses guardaram as taças «Teotónio Lima» e «Mário de Lemos» instituidas para os vencedores dos jogos de ontem e entregues pelos patronos.

A vitória do Benfica sobre o Atlético é a segunda da nova época. Do êxito do Belenenses pode dizer-se que constitui estreia auspiciosa do campeão de Lisboa ao defrontar o campeão nacional.

Os quatro grupos serão, por certo, os grandes animadores do campeonato de Lisboa, que se avizinha.

*

O desafio Benfica-Atlético foi arbitrado por Américo Martins e Aurélio Cruz, alinhando as equipas assim:

Benfica — B. Leite (12), J. Costa, Burl (11), Sande Freire (3), Vitor Pinto (2), Bento (4) e Pires (10).

Atlético — José Ferreira, Coelho, José Augusto, E. Martins e Vargas.

As duas equipas não fizeram tudo quanto são capazes, mormente a do Atlético, onde a falta de Avelino é sempre uma contrariedade de vulto. Os «encarnados» estiveram sempre com vantagem no marcador (ao intervalo, 22-18), mas a meio da segunda parte chegou a admitir-se um «volte-face», tão mal se exibiam os benfiquistas; no entanto, a equipa espevitou ao sentir fugir o avanço de que desfrutara e acabou por ganhar de modo convincente. A arbitragem deu aso a protestos.

*

O encontro Belenenses-Sporting foi arbitrado por Artur Tavares e Mário Vieira e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting — Lenine (4), Ribeiro (3), Vaz (16), Almeida (7), Coutinho (3), Mota (1), Feu e F. Ribeiro.

Belenenses — David (1), Brito (6), Agostinho (10), Guerreiro (3), Espada (21), Tito (2) e Almeida (1).

O desafio começou em toada agradável, com o Sporting a jogar mais conscientemente do que o adversário e com constantes oscilações do marcador, que ao intervalo acusava 17-16, para os «azuis».

Depois do intervalo, a equipa belenense modificou o sistema de jogo com o que só lucrou. A desclassificação de Coutinho e Almeida, com o máximo de faltas, quebrou o ritmo da equipa «leonina», facilitando a tarefa dos «azuis», que acabaram nitidamente na mó de cima.

*

No intervalo de um para o outro encontro, com as equipas alinhadas no centro do rectangulo, os dirigentes da Federação saudaram a A. B. L. e os clubes, procedendo á entrega de prémios: taças do torneio-escolas de «infantis» e do campeonato nacional ao Sporting; taça de Portugal, ao Atlético; e taça do 2.º classificado do torneio inter-selecções á equipa de Lisboa. Os jogadores receberam medalhas, sendo, como as equipas, muito aplaudidos.

NATAÇÃO

O torneio de encerramento promovido pelo Sporting

Na piscina do Instituto Superior Técnico, realizaram-se esta manhã várias provas de natação, promovidas pelo Sporting Clube de Portugal.

O festival, efectuado para encerramento da época desta especialidade no clube «leonino», teve, além de nadadores do clube promotor, apenas a participação dos do Belenenses, Estoril Praia e Alhandra, este sómente com um nadador que não obteve classificação na unica prova em que interveio (200 metros-bruços), por viragens feitas utilizando um só braço.

Porque a atraente piscina é coberta, o péssimo tempo de chuva e de trovoada não prejudicou a organização, vendo-se ali reunidas algumas dezenas de senhoras entre muitos entusiastas, que aplaudiram bastante os vencedores das várias provas animadamente disputadas.

Verificaram-se os seguintes resultados:

100 m. (costas) — todas as categorias: 1.º—João Cabrita (Sporting), 1 m. 22 s. 5/10 2.º—Rui Rubin, (E. Praia), 1 m. 29 s. 6/10; 3.º—Manuel A. Baptista (Bel.), 1 m. 31 s. 3/10. *400 m. (livres) — todas as categorias:* 1.º—Daniel Velosa (Sp.), 6 m. 18 s. 2/10; 2.º—Vítor Alves (E. P.), 6.23.3. *200 m. (bruços)—todas as categorias:* 1.º—Albano Fidalgo de Oliveira (Sp.), 3 m. 16 s. 9/10; 2.º—Belmiro Santos (E. P.), 3.34.9. *100 m. (livres)—senhoras:* 1.º—Maria Helena Mendes (Sp.), 1.42.3; 2.º—Maria Helena Baptista (E. P.), 2.15.2. *50 m. (bruços) — infantis:* 1.º—Lucio Faria (Bel.), 47 s.; 2.º—Tomás Fonseca (Sp.), m/ tempo; 3.º—António Carlos Gomes (Sp.), 51.6. *100 m. (livres) — inter-sócios do Sporting:* 1.º—Fernando de Sousa, 1.21.9; 2.º—João dos Santos Viegas, 1.25.2; 3.º—Luís Aguda, 1.27.2. *100 m. (mariposa) — todas as categorias: 1.º*—Albano Fidalgo Oliveira (Sp.), 1.31.6; 2.º—Armando Mendes (Bel.). *100 m. (bruços) — senhoras:* 1.º—Deolinda Cerqueira (E. P.), 1.59; 2.º—Maria José Vale (Sp.). *50 m. (livres) — veteranos: 1.º e unico concorrente:* Fernando Antunes, 38 s. *100 m. (livres) — todas as categorias:* 1.º—José Pestana (E. P.), 1 m. 9 s.; 2.º—António de Oliveira (Sp.); 3.º—Manuel Alvaro Baptista (Bel.). *100 m. (costas)—senhoras:* 1.º—Maria Helena Mendes (Sp.), 1 m. 54 s. 5/10; 2.º—Maria Helena Baptista (E. P.). *50 m. (livres)—infantis:* 1.º—Tomás da Fonseca (Sp.), 36 s. 3/10; 2.º—Lucio Faria (Bel.); 3.º—João Montalvão Silva (Sp.). *4×100 m. (estilos)—todas as categorias:* 1.º Sporting (Calisto, Albano e António Oliveira e Veloso), 5-42; 2.º—Belenenses (Manuel Baptista, Dionísio, A. Mendes e R. Mendes). *100 m. (bruços)—inter-sócios do Sporting:* 1.º—Alberto Reis, 1.39; 2.º—Alexandre Pedroso; 3.º—José Fernando Dias. *100 m. (mariposa—senhoras):* 1.ª e unica concorrente—Maria José Vale (Sp.), 2 m. 23 s. 2/10. *5×50 (livres)—todas as categorias:* 1.ª Estoril Praia (Pestana, Santos, V. Alves, J. Guedes e Rubin), 2 m. 41 s. 8/10; 2.º—Sporting (Velosa, Albano e António Oliveira, Arruda e F. Sousa).

O Sporting, que somou maior numero de pontos (54), conquistou a taça «Henrique Carlos Mendonça Fragata» e o Estoril, 2.º classificado, com 36 pontos, ganhou a taça «Anibal da Fonseca Paciência», troféus que foram instituídos para homenagear estes dois antigos atletas do Sporting, o primeiro dos quais já falecido, e cuja entrega foi feita logo a seguir á conclusão do torneio.

O Clube Nacional de Natação encerrou-se a sua época de Verão

O Clube Nacional de Natação realizou, esta manhã, na sua piscina em São Bento, um festival para encerramento da época de Verão.

As provas realizadas forneceram os resultados seguintes:

33 metros, livres, infantis, rapazes — 1.º, Artur Cravo, 29 s.; 2.º, Alvaro Espirito Santo; 3.º, Urbano Marques.

Estafeta 4x100 metros, estilos, iniciados — A equipa concorrente, formada por Adolfo, Matos, Vaquinhas e José Carlos, fez o tempo de 5 m. 53 s. 4/10.

Este tempo é melhor que o «record» nacional da categoria, mas não homologável por não ser prova oficial.

33 metros, bruços, infantis, rapazes — 1.º, Arlindo Baptista, 28 s. 1/10; 2.º, Artur Cravo; 3.º, José Coelho.

400 metros, livres, sem distinção — Unico concorrente — António Pereira, 6 m. e 20 s.

200 metros, bruços, sem distinção: 1.º, Joaquim Matos, 3 m. 16 s.; 2.º, Joaquim Duarte.

100 metros, livres, sem distinção — 1.º, Adolfo Feldlanfer, 1 m. 13 s. 3/10; 2.º, José Carlos Pinto; 3.º, António Pereira.

100 metros, costas, seniores — Unica concorrente, Antónia Tavares, 1 m. 59 s. 8/10.

LUTA

José Luis foi nomeado «challenger» ao título mundial dos meios-pesados

BRUXELAS, 24. — A Federação Internacional de Luta nomeou José Luís «challenger» ao título mundial dos «meios pesados».

O grande lutador português, que ostenta já o título de Campeão da Europa, terá de disputar o Campeonato do Mundo no próximo dia 27 de Fevereiro — (E.).

Campeonato nacional de futebol da 1.ª Di

(Continuação da 1.ª página)

batia-se com o Lusitano—e basta lembrar que os grupos entravam em campo separados por um escasso ponto, o que por si só era já factor para tornar a luta deveras aliciante.

Em suma, uma jornada recheada de jogos destinados a prender as atenções gerais e a satisfazer, sob diversos aspectos, o gosto das multidões.

Belenenses, 1-Benfica, 2

Jogo no campo das Salésias, que apresenta grande assistência, apesar do mau tempo.

As equipas entram no campo por entre muitos aplausos e alinham:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Vicente, Raul Figueiredo e Pires; Carlos Silva, Castela, Matateu, Perez e Tito.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Naldo; Caiado, Artur e Calado; Palmeiro, Águas, Coluna, Salvador e Fialho.

Árbitro—Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

O Benfica tomou a iniciativa do ataque, com uma incursão pela ala direita, que se perdeu, visto que o centro tirado por Palmeiro não teve o aproveitamento. Os «encarnados» voltam á carga e Caiado força José Pereira a uma intervenção.

Os contra-ataques do Belenenses, em passes medidos, começou então a fazer-se notar e verifica-se um lance de certo perigo para a baliza benfiquista, que não tem contudo sequência, por carência de ligação entre os atacantes «azuis».

Uma incursão do Benfica forneceu o primeiro momento verdadeiramente emotivo do encontro, quando Águas, em boa posição, chegou até dentro da grande área com a bola—para dirigir o «shot» praticamente para as mãos de José Pereira.

O jogo de xava, entretanto, transparecer certo equilíbrio. Ambas as equipas estavam a desenvolver lances de ataque com vigor. A dada altura, Coluna bateu Figueiredo na disputa da bola e fugiu com ela em direcção á baliza, em excelente posição, mas o inesperado apito do árbitro, a assinalar falta do segundo, prejudicou o jogador «encarnado». Depois, foi a valentia de José Pereira que salvou a sua rede, quando se lançou com oportunidade aos pés de Palmeiro. O «keeper» belenense teve a seguir outra intervenção difícil, desviando para «canto» um forte remate de Coluna. O castigo foi concluído de cabeça por Águas, mas por alto.

Nota-se que o Benfica está a impor certo domínio, conseguido através de insistências contínuas no ataque e denotando ainda mais coesão nos seus lances. No entanto, foi Vicente quem forneceu a sensação de um tento, na baliza «encarnada», mas o esférico esbarrou no lado exterior da rede.

Em novo ataque do Benfica, Palmeiro magoa-se; depois de cair num charco provocado pela chuva, mas logo regressa ao campo. Pouco depois, aos 32 minutos, o Belenenses colocava-se em vencedor, com um tento imparável de Matateu, sobre centro de Carlos Silva.

Os «encarnados» têm uma reacção enérgica e procuram de novo manter-se ao ataque. O adversário defende-se, porém, com êxito, sobressaindo José Pereira que contra-ataca sempre que lhe é possível. Com esta ascendência dos «encarnados», a primeira parte finda, no entanto, sem que o resultado se alterasse.

Assim, ao intervalo: Belenenses, 1-Benfica, 0.

O recomeço do encontro foi assinalado por uma defesa excepcional de José Pereira, que voou sobre a bola, fortemente tocada por Palmeiro. O contra-ataque dos «azuis» perdeu-se nos pés de Matateu—e o jogo retoma um ritmo vivo de parada e resposta, com os dianteiros em constante movimento e as defesas a fornecerem oposição esforçada, em ambos os meios-campos.

Mas aos 7 minutos verificava-se o empate, e diga-se que com algo de responsabilidade do guarda-redes «azul»: um «shot» de Palmeiro caiu em ressalto no enlameado e José Pereira deixou-se trair pela circunstância, permitindo que o esférico entrasse na baliza.

O Belenenses abrandou então na luta que estava a dar ao adversário e o Befica, por seu turno, criou mais alento, dominando.

Já próximo da meia hora, com o jogo a decorrer com aquele aspecto, Matateu correu com a bola sobre a baliza «encarnada» e, já dentro da grande área, sofreu uma carga ilegal de Artur, sem que o árbitro assinalasse a falta.

Entretanto, o encontro registava de novo toada de maior equilíbrio—com os jogadores de ambos os lados a perderem alguns ensejos de modificar o resultado, nomeadamente por parte de Palmeiro e Matateu.

Aos 34 minutos, porém, o Benfica colocava-se na situação de vencedor, por intermédio de Coluna, que aproveitou uma entrega de Palmeiro e bateu José Pereira, fazendo 2-1.

Apesar do tento marcado, o grupo benfiquista não voltou a conseguir domínio. E' certo que lhe pertenceram ainda os momentos mais nítidos de jogo ofensivo—mas sem que o marcador registasse alteração, o que traduz de facto o equilíbrio territorial verificado.

E o encontro acabou com a vitória do Benfica, por 2-1.

Barreirense, 2-Académica, 1

BARREIRO, 24 *(Por linha telefónica directa)* — Atraiu fraca assistência o jogo de hoje nesta vila, no campo D. Manuel de Melo. As equipas formaram:

Barreirense — Francisco Silva; Silvino e Carlos Silva; Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Viegas, Afonso e Custódio.

Académica — Ramin; Torres e Inácio; Abreu, Wilson e Gil; Duarte, Macedo, Mota, André e Bentes.

Árbitro: António Calheiros, de Lisboa.

O estado do terreno nada tinha de aconselhável para a prática do futebol, de maneira que, de modo algum, se poderia esperar jogo de bom quilate.

Com efeito, aos primeiros lances, logo se verificou a dificuldade das duas equipas em praticar futebol de qualidade aceitável. Contra o que estava indicado, barreirenses e conimbricenses preferiram reter por demais o esférico e, desta maneira, os primeiros minutos da partida não ofereceram qualquer motivo de agrado.

A bem dizer, só aos 13 minutos a bola rondou perigosamente uma das balizas — a de Ramin, que só com certa dificuldade pôde desviar um perigoso remate atirado por Custódio. Dir-se-ia que o lance animou os jogadores do Barreiro, que, cinco minutos depois, faziam funcionar o marcador, graças a uma insistencia de Viegas. Iam, pois, decorridos 18 minutos.

Aos 21 minutos a equipa do Barreiro perdeu excelente ensejo de aumentar a vantagem. Pouco depois Francisco Silva anulou um lance de perigo criado por Bentes.

Não tardou, porém, o empate. Aos 21 minutos, Macedo, com a colaboração de Pinto, bateu F. Silva. A partida ganhou maior interesse, pois de um lado e de outro redobraram os esforços pela conquista de novos golos.

Mas... ao intervalo: Barreirense, 1-Académica, 1.

No começo da segunta parte o Barreirense tornou-se mais perigoso, forçando a defesa da Académica a uma actuação cautelosa. E foi assim até á meia hora — altura em que pouco havia a assinalar de notável.

Aos 33 minutos, a monotonia foi quebrada com a marcação de um golo por Pinto, a transformar uma grande penalidade, inutilmente protestada pelos estudantes. Até final cada equipa desperdiçou uma ocasião de golo.

E acabou: Barreirense, 2-Académica, 1.

Lusitano, 0-C. U. F., 3

EVORA, 24.—*(Por linha telefónica directa)* —Jogo no campo Estrela, com regular assistência, apesar do mau tempo.

Lusitano—Vital; Polido e Falé; Amorim, Longo e Vicente; Patalino, Di Paola, Caraça, Duarte e José Pedro.

C. U. F.—Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando, Correia e Vale; Barriga, Luís, Frade, Sérgio e Andrade.

Árbitro—Abel Macedo Pires, de Lisboa.

Saída emocionante do C. U. F. a favor do vento, com resposta pronta dos alentejanos, pelo centro do terreno, que se encontrava muito pesado e lamaçento.

O primeiro quarto de hora foi, práticamente de domínio do C. U. F., com perigo constante para as redes eborenses, onde Vital teve de parar remates de Luís, Sérgio e de Andrade.

Os alentejanos, só aos 18 minutos, criaram o primeiro momento de perigo, mas Patalino e José Pedro em frente á baliza de Libanio atiraram mal.

A avançada cufista depressa desfez á barreira alentejana. E, deste modo, aos 19 minutos, Sérgio apontou o primeiro golo da tarde, aliás, merecido pelo acerto do conjunto barreirense.

Por interrupção nas comunicações telefónicas, devido ao temporal, não nos é possível dar o relato completo do jogo Lusitano-Cuf, cujo resultado era de 1-0, a favor do C. U. F., quando eram decorridos 20 minutos.

Aos 44 minutos, na sequência da marcação de um canto, Frade elevou a contagem para 2-0 a favor do C. U. F.

Pouco depois foi assinalado o intervalo.

Reatado o encontro o C. U. F. continuou a dominar e aos 20 minutos fez 3.º golo por intermédio de Sérgio, terminando o desafio, portanto, com a vitória do C. U. F., por 3-0.

Braga, 3-Guimarães, 1

BRAGA, 24—*(Por linha telefónica directa)*— Jogo no Estádio «28 de Maio», que comporta elevado numero de assistentes.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; Fantin, J. Maria e P. Vieira; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Corona.

Guimarães—Lobato; Cesário e Costa; Rebelo, J. Costa e Artur; Lara, Silveira, Joanin, Miguel e Rola.

Árbitro—Costa Martins, do Porto.

Os bracarenses dominaram logo de início, e, aos 3 minutos, Gabriel teve um remate próximo da baliza, que proporcionou uma grande defesa ao guardião vimaranense.

Até ao quarto de hora, os locais mantiveram-se senhores do terreno—mas o marcador continuou em branco, negando-se aos dianteiros do grupo dominante.

Aos 20 minutos os vimaranenses acorcaram-se com perigo junto das redes do Braga, jogada pessoal de Rola, que o defesa Abel salvou «in extremis» próximo do poste.

Decorridos os trinta minutos de jogo, verificou-se a insistencia de Imbelloni a rematar, respondendo Lobato com duas magníficas defesas. Aos 31 e 32 minutos, os locais puseram em perigo a baliza de Lobato, que foram prontamente anulados. Pouco depois Velez rematou com força—mas o guarda-redes do Vitória desviou para «canto».

Aos 40 minutos, J. Maria abandonou o campo um pouco lesionado.

Até ao intervalo, o resultado não se alterou, portanto, Braga, 0-Guimarães, 0.

Em Evora, o Cuf obteve sobr

uma expressiva vitória

Nos Estados Unidos

parece ganhar corpo a ideia da coexistência com o mundo comunista

LONDRES, 24 — Em telegrama do seu correspondente em Washington, o «Sunday Times» de hoje insiste na evolução significativa que se manifesta na opinião publica americana a favor de uma coexistencia pacifica com a U. R. S. S.. O jornal diz nomeadamente:

«Os Estados Unidos estão agora prontos a aceitar a reunião de uma conferencia de Quatro, com a Russia, logo que se dê a ratificação dos acordos concluidos na base do tratado de Bruxelas. Esta decisão reflecte a existência de um realismo novo quanto á forma como os dirigentes americanos abordam o problema da guerra fria e traduz também a convicção de que as modificações que se deram na política soviética são mais importantes do que se supunha».

O correspondente do «Sunday Times» sublinha também que se considera, na capital americana, como «sensacional», a aprovação do acordo de Trieste, pela Russia.

Continuando, o correspondente diz que, em Washington, se julgam como tendo fundamento as informações segundo as quais o Kremlin teria dado conselhos de moderacão a Pequim, a propósito da Formosa, e que os dirigentes soviéticos dão uma certa importancia ao facto dos Estados Unidos não terem cedido aos pedidos de Chang Kai Chek que reclamava a assinatura de um pacto de segurança mutua, «tipo coreano». — (F. P.).

As relações hispano-argentinas mantêm-se tensas

BUENOS AIRES, 24 — As informações de Madrid, segundo as quais o Governo do general Franco tencionaria enviar ao Governo argentino uma nota sobre a campanha anti-espanhola, na Imprensa de Buenos Aires não provocaram, até agora, reacção do lado argentino. O facto do Governo espanhol ter tornado publico um protesto do embaixador de Espanha junto do Governo argentino é significativo e mostra bem a situação actual das relações entre os dois países. E' incontestável que estas relações atravessam uma crise que tem a sua expressão em vários artigos de jornais, ofensivos para o Governo de Madrid e até para a pessoa do general Franco. O facto, porém, é que as relações hispano-argentinas têm a influenciá-las considerações de ordem económica. A Espanha é devedora, á Argentina, de 2.250 milhões de pesetas, dívida que, desde há já muitos meses, é objecto de negociações. Do lado argentino, queixam-se da falta de boa vontade da Espanha em liquidar a dívida segundo modalidades satisfatórias para a Argentina, que desejaria receber, nomeadamente, produtos metalurgicos, chumbo e cortiças.

A dívida diz respeito a um crédito aberto pela Argentina, segundo o acordo Franco-Perón, de 9 de Abril de 1948, apenas para a compra de trigo argentino, num momento em que a escassez de produtos atormentava a Espanha e numa altura em que as esperanças espanholas de um auxílio, pelo plano Marshall, não se realizaram.—(F. P.).

As inundações no Rossio

Devido a terem sido inundados e encontrarem-se ainda cheios de terra e de pedras, encerraram as suas portas os cafés da Brasileira e Portugal, no Rossio, bem como as cabinas dos telefones naquela praça.

Idênticos estragos se registaram nos estabelecimentos da Rua Eugénio dos Santos, onde a água atingiu mais de meio metro. Os bombeiros estão a trabalhar no esgotamento, enquanto noutros, lavam, á força de agulheta, os referidos locais.

AMANHÃ
NO CAPITÓLIO

A GRANDE ESTREIA QUE LISBOA AGUARDAVA!
IVAN
UM ESPECTACULO GRANDIOSO NO AMBIENTE MISTERIOSO DA TURQUIA DO FIM DE SÉCULO!
*
Um exclusivo FILMES ALBUQUERQUE em GEVACOLOR
(Para 13 anos)

Prestige
A PANELA DE PRESSÃO sem perigo
60% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTÍVEL!
COZINHADOS MAIS SABOROSOS!

BRILHANTES GRANDES
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

MAIS DO QUE NUNCA
COMEMORANDO O SEU
4.º ANIVERSARIO
A GRANDE OURIVESARIA
Barateiro de S. Domingos
e seus sócios gerentes ALIPIO DE OLIVEIRA, JOSÉ DA SILVA e ANTÓNIO GOMES querem e podem vender mais barato:
Oiro — Pratas — Joias — Relógios
agradecendo a preferência, cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos.
56 — RUA BARROS QUEIROZ — 56

visão

e o Lusitano

por 3-0

No segundo tempo, as duas equipas apresentaram modificações nas suas linhas, assim: Juanim e Rola permutaram de lugares, o Guimarães; no Braga, J. Maria passou para extremo-esquerdo, Fantin a defesa central, Imbelloni a médio e Corona para o centro.

Em consequencia de uma bola vinda do guarda-redes visitante, J. Maria apanhou o esférico e, de cabeça, marcou o 1.º golo do desafio. Depois de marcar este tento, J. Maria teve de abandonar o terreno, visto ter-se agravado a lesão que vinha sofrendo, voltando pouco depois.

Aos 15 minutos, os vimaranenses contra-atacaram e o esférico passou de Lara para Silveira, este rematou imparável, sendo impossivel a intervenção de Cesário. Estava feito o empate.

A despeito do dominio dos bracarenses, são ainda os visitantes que põem em risco a baliza de Cesário que se vê obrigado a defender com os punhos uma jogada de Juanin.

Aos 38 minutos, Gabriel rematou rente ao terreno, dando ensejo a que Lobato mergulhasse desviando a bola para perto de Corona, que não teve dificuldade em marcar o 2.º golo. Decorridos dois minutos, Velez a passe de Corona, fez o 3.º tento.

Até final, o resultado manteve-se, vencendo o Braga por 3-1.

Sp. Covilhã, 2-Boavista, 0

TORTOSENDO, 24.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo do Cabeço, com regular assistência.

Covilhã—Dias; Nicolau e Couceiro; Martin, Cavem I e Cabrita; Manteigueiro, Loren, Carlos Ferreira, Tomé e Cavem II.

Boavista—Carlos; Videira e Barbosa; Guizanda, Caiado e Mascarenhas; Lourenço, Alcino, Amadeu, Manero e Barros.

Arbitro—J. Santos Marques, de Lisboa.

A manhã apresentou-se chuvosa, mas á hora do encontro o Sol apareceu entre as nuvens com a luminosidade do costume.

A bola de saída pertenceu ao Covilhã, chegando a Lorem e depois a Manteigueiro que disparou forte tiro, mas por cima da barra. Dias, porém, foi o primeiro guardião a intervir numa sequência de ataque dos Nortenhos. Amadeu e Alcino remataram com frequência, sempre ao lado, e as oportunidades perderam-se.

Os Covilhanenses responderam a esse assédio com ataques rápidos e ganharam dois «cantos», que se perderam. Passados cinco minutos também pertenceram aos Nortenhos dois «cantos», que igualmente se perderam.

O jogo prosseguiu em toada de equilibrio, com ataques alternados até que, á meia hora, Carlos Ferreira correu com a bola pelo centro do terreno, serviu Manteigueiro e este, driblando Videira e Caiado atirou um pontapé raso e obteve um bom tento, para o seu clube.

O jogo ganhou animação e os Covilhanenses iniciaram alguns ataques rápidos, a que a defesa contrária se opôs com energia, desfazendo o perigo.

Assim se chegou ao intervalo, sem mais tentos: Covilhã, 1-Boavista, 0.

Os Covilhanenses aumentaram a marca para 2-0, aos 32 minutos do segundo tempo, por intermédio de Loren.

Até final não se marcaram mais tentos, pelo que o jogo terminou com a vitória do Sporting da Covilhã, por 2-0.

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	7	24 — 4	12
Sporting...	7	24 — 7	10
F. C. Porto	7	19 — 11	8
C. U. F.	7	10 — 7	8
Braga...	7	16 — 14	8
V. Setubal	7	17 — 16	8
Belenenses	7	14 — 10	7
Académica	7	15 — 14	7
Barreirense...	7	6 — 10	7
Atlético	7	11 — 14	6
S. Covilhã	7	8 — 16	5
L. Évora...	7	7 — 27	5
Boavista...	7	8 — 23	4
V. Guimarães	7	9 — 15	3

A próxima jornada

O campeonato nacional prossegue no domingo com os jogos a seguir indicados, correspondentes á oitava jornada:

Académica-Lusitano (2-1); Atlético-Barreirense (3-0); V. Setubal-F. C. Porto (1-1); V. Guimarães-Sporting (1-5); Benfica-Sp. Braga (2-1); Boavista-Belenenses (2-0); e Cuf-Còvilhã.

Entre parêntesis, a título de curiosidade indicam-se os resultados obtidos na ultima época.

Recolha de refugiados

evadidos do Vietminh

NO MAR DA CHINA, a bordo do aviso «Commandant de Pimodan», 24—O êxodo de refugiados, na sua maioria católicos, vindos das regiões de Buich e Phat Diem, atingiu nas ultimas vinte e quatro horas tais proporções que o comando da marinha francesa decidiu recolher milhares de vietnamianos que fogem da região controlada pelo Governo da Republica Democrática e que, entregues á sua sorte, correm o risco de não conseguirem alcançar pelos seus próprios meios as costas da zona de reagrupamento, em Haiphong. Na noite passada e esta manhã, as unidades da marinha de guerra francesa trouxeram para Haiphong perto de 2.000 refugiados, recolhidos ao largo das águas territoriais do Vietminh.—(F. P.).

HAWTHORN GANHOU

o Grande Prémio de Barcelona

BARCELONA, 24.—O Grande Prémio Automóvel de Espanha foi ganho pelo corredor inglês Mike Hawthorn, em «Ferrari», com 3 h. 13'52, á média de 157,734 km.; segundo foi Musso (Itália), em «Maserati», 3 h. 15'05 3/10; 3.º—Fangio (Argentina), em «Mercedes», a 1 volta de diferença. — (F. P.).

Jornalistas franceses

de visita ao Estoril

No avião da Air-France chegou hoje a Lisboa um grupo de jornalistas franceses que, a convite da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol vem visitar o zona turística de Lisboa, onde se demorará alguns dias.

Aguardavam-nos o sr. dr. Felner da Costa, pelo S. N. I. e Erico Braga, pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

Os jornalistas franceses representam os jornais «France Soir», «L'Aurore», «Figaro» e «Paris Presse».

Há poucos anos, em Paris, o caso que passou á história dos arquivos policiais com o título romanesco de «O mistério do Lago de Chaumont» apaixonou a opinião publica francesa. A categoria das pessoas envolvdas no acontecimento, as estranhas peripécias que rodearam as investigações, os lances surpreendentes e inesperados que conduziram á descoberta dos culpados—tudo foi de molde a interessar vivamente as multidões. Esse caso autentico revive agora no filme de Henry Calef—«Os Amores morrem de madrugada» (Les Amours finissent á l'aube)—que o São Luis apresenta depois de amanhã, e cuja estreia vem sendo aguardada com a maior curiosidade. O excelente actor Georges Marchal e duas das mais jovens e das mais belas vedetas do cinema francês—Françoise Christophe e Nicole Courcel—incarnam as principais figuras deste apaixonante romance vivido. A gravura mostra-nos Georges Marchal e Françoise Christophe numa cena do filme.

Jogos da 2.ª Divisão

O Oriental e o Estoril

venceram sem dificuldade

Sob impiedosa chuva disputaram-se hoje os desafios respeitantes á oitava ronda do Campeonato Nacional de Futebol, da segunda divisão que, por isso, não tiveram as habituais assistências.

No grupo Norte, o encontro que revestia maior expectativa, efectiuou-se nas Caldas da Rainha, onde o Torriense jogou cartada de tomo para a manutenção do posto cimeiro na tabela, ainda tornada mais dificil devido á latente rivalidade entre os dois clubes.

Na zona Sul, o «leader» teve deslocação algo penosa a Faro, de onde regressou sem abalo profundo para as suas aspirações.

O Oriental e o Estoril, seus mais perigosos competidores tiveram tarde de certo modo tranquila, ao receberem a visita, respectivamente do D. Beja e do novel Coruchense.

A próxima jornada

No domingo disputar-se-ão as partidas da nona jornada, que são as seguintes:

GRUPO NORTE—União de Coimbra-Espinho; Salgueiros-Leixões; Académico de Viseu-Tirsense; Sanjoanense-Oliveirense; Gil Vicente-Caldas S. C.; Torriense-Leixões; D. Peniche-Vianense.

GRUPO SUL—S. L. Olivais-Portalegrense; Almada-União de Montemor; Olhanense-Oriental; D. Beja-Arroios; Portimonense-Farense; Montijo-Estoril; Juventude-Coruchense.

Oriental, 4—D. Beja, 1

Jogo em Marvila perante muita assistência

Oriental—Edmundo, Morais e Capelo; Cordeiro, Luz e Santana, Almeida, Leitão, Albuquerque, Rogério e Mendes.

D. Beja—Rosa, Paixão e Passinhas, Moreno, Camiruaga e Apolinário, Peixoto, Lagos, Vital, Lopez e Marcelino.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Durante o primeiro quarto de hora o Oriental exerceu domínio e marcou dois tentos, aos 5 e 8 minutos, por Albuquerque e Rogério.

A partida depois passou a toada de equilíbrio, depois dos bejenses forçarem o ataque.

Assim, aos 29 minutos, Marcelino, no aproveitamento de um deslize da defesa local, passou o marcador para 2-1.

Nos ultimos quinze minutos, o jogo continuava equilibrado, tendo Lopez desperdiçado a melhor oportunidade de tento.

Todavia, o intervalo chegou com o Oriental a ganhar por 2-1.

Recomeçada a partida, o D. Beja foi a equipa que melhor actuou.

No entanto, aos 23 minutos, Rogério passou o marcador para 3-1.

Aos 43 minutos, Albuquerque pôs o resultado final em 4-1 a favor do Oriental.

Estoril, 3—Coruchense, 0

Jogo no Campo da Amoreira, perante assistência reduzida, os grupos alinharam:

Estoril—José Maria; Negrita e Horácio; Cassiano, Alberto e Pastorinha; Lourenço, Andrade, Piñero, Melão e Morais.

Coruchense—Vieira; Bailão e Mateus; Verissimo, Prates e Alfredo; Narciso, Julinho, Jorge Peiroteo, Manuelito e Panoias.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

A equipa do Estoril, dominando largamente, não teve dificuldade em chegar ao intervalo com três golos de vantagem. Os tentos foram marcados aos 4 minutos, por Lourenço, aos 40 e 43 minutos por Morais. Resultado justo e que demonstra claramente a ascendência dos donos da casa.

No segundo tempo a fisionomia da partida não se modificou, mantendo-se o resultado de 3-0, a favor dos locais.

S. L. Olivais, 9—Juventude, 1

Jogo no campo «Alvaro Gaspar». Arbitro: Paulo de Oliveira.

S. L. Olivais—Moutinho; Carlos Paiva e Pais; José Maria, F. Paiva e Gomes; Mário Silva, Bastos, Campos, Quim e Casimiro.

Juventude—Soares; Canhão e Casimiro; Daniel, Firmino e Matos; Borba, Caraça, Perdigão, Rocha e Gonçalves.

A primeira parte terminou com 2-0 a favor do Olivais, pontos obtidos por Campos e Quim, aos 20 e 25 minutos.

No segundo tempo, o Olivais obteve 7 golos, assim distribuidos: Casimiro (3) aos 6,15 e 30 minutos; Bastos, aos 18 minutos; Campos (2) aos 22 e 38 minutos e Quim, aos 42 minutos.

Aos 43 minutos, os alentejanos marcaram o tento de honra, por Firmino.

Arroios, 1—Portimonense, 1

Jogo no campo de Chelas, dirigido por Mário Mendonça, de Evora. Os grupos:

Arroios: José Nunes; Simpliciano e José Cruz; Mário, Isaac e Silva; Rodrigues, Ferreira, Fernando Alves, Avelino e Custódio.

Portimonense—Azevedo; Cruz II e Cortês; Reis, Luz I e Coelho; Camarinha, Peña Fuerte, Rueda, Moniz e Hilário.

Na primeira parte o jogo decorreu com acentuado equilíbrio que o próprio resultado traduzia: 1-1, golo de Moniz, primeiro, pelos algarvios, e de Ferreira, pelos lisboetas, depois.

Na segunda parte os visitantes dominaram mais, mas não conseguiram obter golos. Quase no final, o Arroios teve ensejos de obter a vitória mas os seus avançados falharam. Resultado final 1-1 que se ajusta ao desenrolar da partida.

Portalegrense, 3—Almada, 3

Jogo no estádio da Fontedeira, arbitrado por Alfredo Louro, de Lisboa.

Portalegrense—Severiano; Roqui e Massano; Fonseca, Robalo e Sanina; Santos, Curto, Jacinto, Bica e Brito.

Almada—Octaviano; Carvalho e Eliseu; Gilberto, Ribeiro e Gramacio; Fábio, Moisés, Gomes, Veloso e Viegas.

O Portalegrense dominou durante a primeira parte, sendo justa a diferença de 3-0 com que chegou ao intervalo, mercê de golos obtidos por Jacinto, aos 20 e 43 minutos, e por Fonseca no derradeiro minuto.

Antes de o jogo começar foi guardado um minuto de silêncio por morte do pai dos conhecidos jogadores Cristóvão e Carlos Canário, este do Sporting.

No segundo tempo aos 15 minutos Fabio, marcou o primeiro tento do Almada; aos 35 minutos o mesmo jogador fez o segundo golo e aos 38 Gomez fez o terceiro tento. Terminando, assim, a partida com um empate a três bolas.

Outros resultados

ZONA NORTE

União de Coimbra, 5-Peniche, 1.
Leões de Santarém, 4-Académico de Viseu, 2
Sporting de Espinho, 1-Salgueiros, 0
Tirsense, 4-Sanjoanense, 2
Caldas, 4-Torriense, 2
Leixões, 7-Vianense, 1

Futebol internacional

ANTUERPIA, 24.—No encontro anual de futebol entre as equipas representativas da Bélgica e da Holanda, disputado hoje nesta cidade, os Belgas ganharam por 4-3. Ao intervalo o resultado era já favorável aos vencedores, por 3-1.—(Reuter)

Dois homens feridos

Deram entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José, Rogério Julio Santos, de 22 anos, 1.º cabo miliciano n.º 98, do Regimento de Infantaria n.º 12, e seu primo Antero Julio, de 17 anos, residente na Rua Morais Soares, 72 r/c., os quais, quando esta tarde seguiam pela auto-estrada numa «scooter» conduzida pelo primeiro, foram cuspidos por o veiculo ter derrapado.

O cabo sofreu fractura das pernas e o seu primo recebeu graves ferimentos na cabeça.

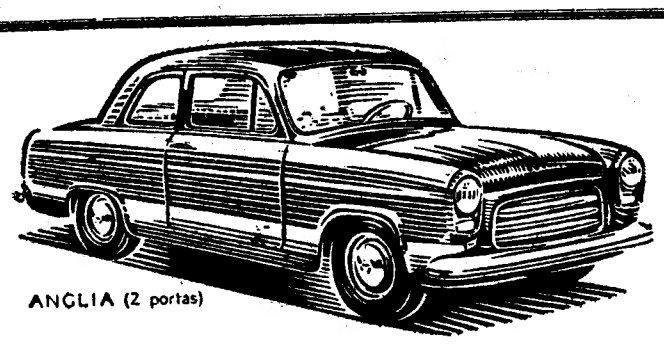
As greves na Inglaterra

BREST, 24.—Desde sexta-feira que aviões de carga britanicos efectuam viagens entre Guipavas (Finistére) e Inglaterra para transportar mercadorias desembarcadas em Brest por dois barcos americanos que, há oito dias, foram desviados para Brest devido á greve dos estivadores ingleses. Durante sexta-feira e sábado foram assim transportadas 25 toneladas de mercadorias.—(F. P.).

DAMOS 3
metros de fazenda por um fato usado, vamos a casa dos clientes c/ 1.500 amostras, p. recentes. R. da Conceição da Glória. 11, r/c. Tel., 33667.

DIGA E FUME SEMPRE
DUC GEORGE
CHARUTOS E CIGARRILHAS HOLANDESES

FIM DO ANO
na
MADEIRA
paquete SANTA MARIA
passagem desde
1.400$00
3.ª excursão a
PARIS
14 a 21 de Novembro
2.950$00
(tudo incluido)
MADRID
3 a 8 de Dezembro
810$00
WAGONS-LITS/COOK
Lisboa — Porto — Estoril



ANGLIA (2 portas)

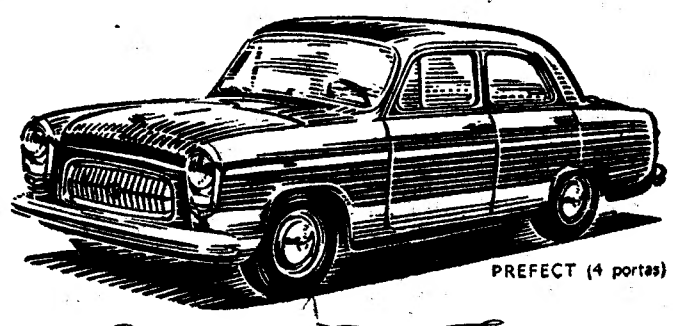
o Novo PREFECT

o Novo ANGLIA

MODERNOS DE PONTA A PONTA. A elegância, conforto e segurança harmonizam-se de forma notável com os excepcionais predicados de duração e economia que tanto celebrizaram os seus antecessores.

Enérgico motor, mais potente e ainda mais económico. Suspensão dianteira independente. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Travões e embraiagem comandados hidràulicamente. Carroçaria monobloco auto-suportada, toda em aço. Assentos entre-eixos.

Baixo centro de gravidade. Distribuição de peso equilibrado. Amplo porta-bagagem com a capacidade de 0,270 m³.



PREFECT (4 portas)

Apoiados pelo Serviço Ford

ELECTRO AUTOMOBILISTA
EA
PRO AUTO 1925

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para
AUTOMÓVEIS, MOTOS E CAMIÕES

Equipamentos «DIESEL»

PEÇAS GENUÍNAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM

Estação de Serviço
GARAGEM D. JOAO V, LDA.
Rua Custódio Vieira, 4-A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stand» e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

L I S B O A

Inauguração da paragem de «Folhadal»

na linha da Beira Alta

Em consequência da abertura á exploração desta paragem situada ao quilómetro 115,453 da linha da Beira Alta, entre a paragem de Urgeiriça e a estação de Nelas, a qual será inaugurada no dia 24 do corrente, os comboios n.os 1.111 e 1.112 efectuam ali paragem extraordinária nesse dia.

A partir do dia seguinte, 25, passam a efectuar ali paragem as automotoras n.os 1.225 e 1.220, respectivamente ás 0,09 e 7,09, quando houver passageiros para desembarcar ou para embarcar (mas apenas quando haja lugares disponiveis).

Na inauguração da paragem de «Folhadal» far-se-á representar a Direcção-Geral da C. P.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Os temporais

Morte de um homem e grandes prejuizos no Norte

PORTO, 24 (Pelo telefone)— Esta madrugada cairam chuvas torrenciais, as quais, na zona de Paços Brandão, tomaram proporções de verdadeira tromba de água, provocando inundações e prejuízos de grande importancia.

As águas chegaram a atingir, em certos pontos, 10 metros de altura, provocando a derrocada de muros e de pequenas oficinas, instaladas junto aos rios e ribeiros, e ainda a morte de um homem e de muitos animais domésticos.

As águas inundaram uma barraca no lugar do Covelo, Vila da Feira, onde dormia o trabalhador Alberto da Silva, viuvo, de 73 anos, que morreu afogado. O cadáver foi levado para o necrotério.

Também sofreram grandes prejuízos, campos de cultivo, especialmente de milho, numa freguesia de Fiães, também na Vila da Feira.

Na fábrica de cortiça, pertencente a António Barros, em Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão, verificaram-se inundações de importancia. Os Bombeiros Voluntários de Carvalhos procederam ao escoamento das águas.

No mesmo lugar foram arrastados pela cheia uma vaca, um porco e várias ovelhas que se encontravam numa casa de lavoura, pertencente a António Coelho Pinhão. Esta família teve que se refugiar no primeiro andar e no telhado para fugir á acção das águas.

Também no lugar da Póvoa, Grijo, Gaia, se verificaram diversas inundações embora de menor importancia.

Na região afectada pelas inundações e pela tromba de água os prejuízos são muito avultados.

DR. MÁRIO MADEIRA

De avião, regressou esta manhã a Lisboa o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, que esteve alguns dias na Argentina e no Brasil.

Em Buenos Aires, o sr. dr. Mário Madeira participou no Congresso Internacional de Automobilismo e nas comemorações do cinquentenário do Automóvel Clube de Buenos Aires.

Um almoço de «Os Josés»

O grupo «Os Josés» ofereceu hoje um almoço de homenagem a um grande benemérito de muitos dos seus semelhantes com o mesmo nome: o sr. José de Oliveira Camilo, agora restabelecido de uma grave enfermidade. Presidiu o sr. dr. José Gomes Mota e assistiram mais de cem pessoas. Usaram da palavra, para fazer o elogio da obra benemerente do homenageado, os srs. Cruz Filipe, que também leu o expediente, entre o qual figurava um telegrama do sr. José Carlos da Silva, administrador da Empresa Nacional de Publicidade: Carlos Homem de Sá, drs. José Pontes e Gomes Mota, bem como outros oradores. A' esposa do homenageado, que agradeceu muito comovido, foram oferecidos vários ramos de flores.

A comemoração em Braga

do centenário de Libanio da Silva

BRAGA, 24.—(Pelo telefone).—Por iniciativa da secção de Braga, do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, começaram hoje nesta cidade as comemorações do 1.º centenário do nascimento do mestre gráfico Libanio da Silva.

Realizou-se uma sessão solene á qual presidiu o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Valentim de Almeida e Sousa, na qual usaram da palavra os srs. Francisco de Paiva, presidente do Sindicato dos Tipógrafos de Braga e o artista gráfico portuense sr. Manuel Pedro, que falou sobre a revisão de provas tipográficas através dos tempos, citando a propósito casos curiosissimos ligados á vida da Imprensa.

Por fim, o presidente, depois de felicitar os oradores e as entidades promotoras da homenagem, encerrou a sessão.

Balanço das conclusões a que chegou

a conferência diplomática de Paris

em complemento da conferência dos Nove em Londres

PARIS, 24.—Sublinha-se, nos meios bem informados, que as negociações diplomáticas de Paris, agora concluídas, representam, de facto, um seguimento da conferência de Londres, pois essas negociações destinavam-se a concretizar os princípios acerca dos quais tinha havido acordo na capital britanica.

Com efeito, o que se tinha previsto em Londres foi não só realizado, mas ampliado e melhorado. Certas propostas francesas, que não puderam ser consideradas nessa altura, foram agora atendidas em Paris.

O problema do Sarre

O assunto do Sarre, que foi durante toda a semana o centro de principal atenção, perturbava a atmosfera internacional, pois representava um obstáculo, não só á melhoria das relações franco-alemãs como a várias decisões, de carácter europeu, interessando os outros países. No próprio território do Sarre, a incerteza da situação política paralisava certas iniciativas.

Foi assim que movimentos importantes de capitais foram adiados, dado que ninguém queria correr o risco de certas operações. O facto da questão do Sarre, adiada indefinidamente desde há muito tempo, ter sido solucionada, constitui um elemento importante no que diz respeito a uma melhoria do clima internacional. A opinião geral é que o governo terá, assim, desembaraçado o caminho, dum obstáculo que se considerava invencível. As decisões tomadas são altamente satisfatórias para a população do Sarre e para o seu governo, podendo ambos dar-se conta de que lhe foram dadas satisfações, concretas e bem claras, de forma a permitir-lhes um desenvolvimento, nas melhores condições possíveis, da sua vida nacional.

A produção de armamentos

E' de lembrar que a França tinha obtido, em Londres, a promessa de que se procederia, mais tarde, a um estudo técnico do seu projecto de organização da produção de armamentos. A Assembleia Nacional tinha estabelecido que, neste ponto, desejava obter promessas bem claras.

Conseguiu-se que o grupo de peritos que se consagrará ao estudo desta questão começará os seus trabalhos em 17 de Janeiro. O princípio dum «controle» de armamentos tinha tmbém sido proposto em Londres, ms encontrara certas resistências, pois receava-se que esse «controle» resultasse num aumento da desconfiança. A delegação francesa, pelo contrário, afirmava a sua convicção de que o «controle» era uma condição para a confiança e, nesse espírito desejava que essa fiscalização fosse tão cerrada quanto possível. Em Paris, a delegação francesa pôde obter certas melhorias quanto a essa organização do «controle» e, nomeadamente, no que diz respeito ao numero de armas sujeito a fiscalização.

A organização politica da Europa

Em Londres, a delegação francesa tinha podido obter que o conjunto das decisões permanecesse no ambito do tratado de Bruxelas, em virtude duma participação da Inglaterra. Alguns, porém, receavam que o facto da participação inglesa viesse, por consequência, tornar impossível o desenvolvimento efectivo duma ligação e duma cooperação mais estreita com vista ao «supra-nacional». E' evidente que os ingleses abordavam esta concepção com muito maiores reticências devido á sua situação especial.

Neste ponto, a França obteve uma melhoria que não deixa de ter interesse. A organização do tratado de Bruxelas deve, com efeito, apoiar-se num conjunto, composto de delegados dos países membros do Conselho da Europa. Esta assembleia, segundo as decisões de Londres, devia ter por unica atribuição a discussão de relatórios sobre o «controle» de armamentos. Muitos supunham que não se podia ir mais longe. Agora, porém, ficou decidido que esta assembleia verá a sua competência ampliada ás actividades económicas, políticas e sociais que, de uma ou de outra forma, entram no ambito das atribuições de Bruxelas. Todos os anos, esta Assembleia deliberará sobre o relatório que lhe será apresentado pelo Conselho de Ministros.

Os problemas franco-alemães

A ideia fundamental de Mendès-France é que a consolidação da paz na Europa implicava, principalmente, uma liquidação total do que pudesse haver de litigioso entre a França e a Alemanha. Parecia, pois, que a melhor contribuição para a paz na Europa seria considerar todos estes problemas e tentar uma solução imediata.

Verifica-se, hoje, que esta liquidação entrou em bom caminho. Com efeito, na próxima semana (terça-feira, ás 10 horas), um certo numero de textos, de maior ou menor importancia, que dizem respeito á solução de todos estes problemas, em litigio, serão publicados. O mais importante diz respeito ao Sarre. O conjunto destes textos referir-se-á á solução das dificuldades no campo cultural, a modalidades de cooperação económica, agrícola e industrial, aos problemas das querelas das deportações e das hostilidades, e a variadissimos problemas de ordem técnica e económica. O próprio numero destes acordos e convenções será a prova de que se fez uma tentativa para pôr termo a todos os problemas irritantes.

Uma negociação dificil

No que diz respeito ao Sarre, chegou-se, finalmente, a um acordo, que era indispensável, pois tinha sido sempre considerado, por todos os governos franceses e pela Assembleia Nacional, como um «assunto prévio» antes que o Parlamento se decidisse a discutir os problemas europeus e os que se relacionam com a contribuição alemã á defesa ocidental. Reconhece-se, hoje, que a semana que acaba de findar foi fértil em acontecimentos.

No começo, foram confrontados os dois pontos de vista e verificou-se que estavam bastante afastados um do outro. No entanto, o espirito em que tinham começado as conversações era de tal forma animado por uma vontade de compreeensão, que na passada terça-feira já se podia alimentar a esperança de que, durante a semana, era talvez possivel chegar-se a um acordo de boa vontade. Anteontem, porém, a situação tornara-se repentinamente sombria, pois as divergências eram consideráveis. Afirma-se que Adenauer, na noite de sexta-feira, compreendeu toda a importancia de deverem ser tomadas decisões corajosas. Ontem, de manhã, as conversações continuaram sobre várias questões de índole económica e, finalmente, foi assinado um texto que será publicado na próxima terça-feira, elaborado unicamente na ideia de uma liquidação total do litigio franco-alemão.

E' claro que, no plano juridico, as decisões não serão definitivas senão no tratado de paz. Prevaleceu a ideia defendida, desde já antes da Conferência de Londres, de que a melhor maneira de ligar o Estatuto do Sarre a uma organização mais ampla, dando-lhe autoridade internacional, era a organização de Bruxelas (hoje União Europeia Ocidental). O Sarre poderá, assim, desempenhar, plenamente, o seu papel das organizações europeias: Conselho da Europa, «pool» do carvão-aço e União da Europa Ocidental.—(France Presse).

PROVAS DE ATLETISMO

400 atletas participam no «Torneio Primeiro Passo»

De organização do Sporting Clube de Portugal, efectuou-se esta manhã, na pista do Estádio Alvalade, a 1.ª jornada da excelente competição, o «Torneio Primeiro Passo».

Apesar da chuva que caiu copiosamente sobre Lisboa, esta manhã, parte da primeira ronda foi efectuada, obtendo-se já resultados dignos de apreciação nas três provas que se realizaram: 80 m., 700 m. e peso.

A organização após a efectivação das três provas, resolveu adiar as restantes, para o próximo domingo, pois a chuva que caía naquela altura, não permitia o prosseguimento do Torneio, posto que as pistas começaram a inundar-se.

O Sporting Clube de Portugal devido ao adiamento, vai estudar a possibilidade de fazer de hoje a 15 dias as finais das provas de corridas, no Estádio Nacional, a quando do desafio de futebol Sporting-Benfica. Asim, as finais de 80 m., 250 m., 700 m. e 2.000 metros far-se-iam, depois, de acordo entre todos os clubes participantes, sendo os 2.000 e 700 metros disputados antes do encontro e os 80 e 250 metros no intervalo.

Eis os resultados obtidos na ronda de hoje:

80 metros—Fizeram-se 25 eliminatórias, apurando-se o 1.º e 2.º classificados. O melhor «tempo» foi de 10,4 s. Cinco atletas pertencentes ao C. F. Os Bucelenses, S. L. e Olivais e Sporting de Tomar estabeleceram aquela marca.

700 metros—Fizeram-se três eliminatórias, apurando-se os seis primeiros de cada eliminatória para os quartos de final. O melhor tempo pertenceu a dois atletas do C. F. Os Bucelenses, com 1 m. 59,2 s.

Peso—Foram apurados 10 concorrentes para a final, sendo a melhor marca de 12,48 metros, de Vítor Manuel dos Santos, do Sporting, de Tomar.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

O 13.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. foi das competições desportivas de hoje, que mais foi prejudicada pelo mau tempo. Assim os desafios Regina-Fábrica Portugal e Casino do Estoril-Companhia Carris foram interrompidos por causa da chuva. O Bairro de Belem venceu o Bairro da Boa Vista por 2-1 e o Bairro de Carenque averbou uma vitória por falta de comparência do Bairro de Caselas.

LUZ FLUORESCENTE

A MELHOR LAMPADA

WESTINGHOUSE

10.000 HORAS DE DURAÇÃO

MODERNISSIMOS MODELOS

de Candeeiros, Circlines, Reflectores e Armaduras em metal, em plástico e vidro de segura eficiência e espléndido efeito decorativo para instalações Comerciais, Industriais e Domésticas, equipados com os inigualáveis produtos americanos «WESTINGHOUSE» e «ACME».

Grande variedade de artisticos plásticos «BELMAG» para iluminação indirecta de montras, tectos, etc.

Instalações de luz fluorescente com materiais de superior qualidade aos melhores preços

Representantes em exclusivo para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

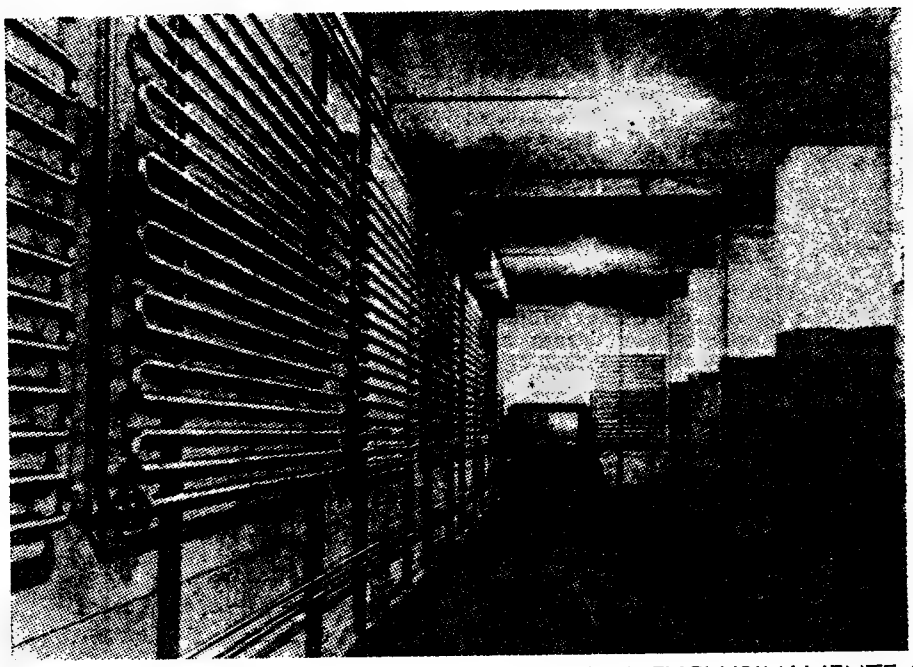
Se V. Ex.ª não estiver satisfeito com os serviços do seu procurador ou administrador, ou, não o tendo, sentir que na realidade as lides impostas por uma boa administração são incompativeis com a sua saude e bem-estar, ou, ainda, pela necessidade que tenha de se ausentar, experimente V. Ex.ª a nossa administração, na certeza de que terá um funcionário superior de Finanças a zelar os seus interesses e a assistência juridica necessária de competente Advogado do foro de Lisboa.

Evitando as fadigas e inconvenientes da administração directa, lucrará, evidentemente e em todos os sentidos, confiando a administração das suas propriedades á

AGENCIA PREDIAL DO AREEIRO

AV. MADRID, 29-A — Tel. 760967

NOVO MATADOURO - FRIGORIFICO DE LISBOA



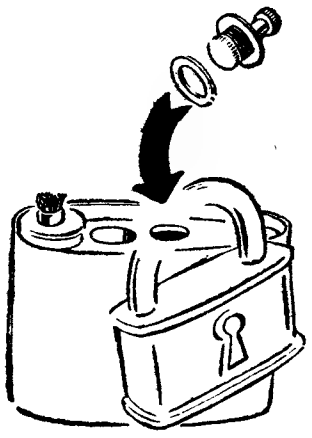
ASPECTO DA INSTALAÇÃO FRIGORÍFICA PINTADA EXCLUSIVAMENTE COM

TINTAS ATLANTIC

UMA TINTA PARA CADA FIM

FÁBRICA:
ESTRADA DE BENFICA, 682-B
Telef. 78.231 - 78.785

DEPÓSITO CENTRAL:
RUA DOS REMOLARES, 35
Telef. 2.6446



As juntas especiais
do
«ROWENTA-SNIP»
evitam a evaporação
da Gasolina

O acendedor eterno com garantia da fábrica por 2 anos

A venda, apenas, nas
BOAS TABACARIAS

Distribuidores Gerais:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º (elev.) — Telefone 28422 — LISBOA

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS
E
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especializado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com imobilização do carro sòmente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO
ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela
FÁBRICA

●

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 41141/41142

PÉ DA VINHA

O vinho cujo grande prémio é ele próprio!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

S. C. RADEL, L.DA
BRINQUEDOS

ADORNOS PARA O NATAL SEMPRE NOVIDADES

ARMAZENISTAS-IMPORTADORES

ARTIGOS DE BAZAR

Rua Palmira, 33-D—Lisboa
Tel. 843926

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.

TIJOLOS refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

*

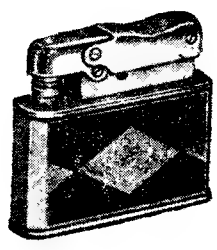
O MAIOR SORTIDO
DE PRODUTOS CERAMICOS

CERÂMICA DO LIZ, LDA.

*

Fábricas em:
LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208
AZINHAGA DO AREEIRO,
A TELHEIRAS — LISBOA

COLIBRI — MONOPOL



O isqueiro automático de precisão. Novos modelos para senhora, homem e mesa. Prefira **COLIBRI**, marca de fama mundial e peça o certificado de garantia.

A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Rep.te CASA CAIÚS
— R. Chã, 111—PORTO —

Venda Judicial

de barco a motor para carga

No dia 27 do corrente, pelas 15 horas, será posto em praça no Tribunal da Boa Hora, 1.ª Vara, o barco com motor denominado «Santantoninho» que se encontra na doca de Pedrouços onde poderá ser examinado.

Entra em 2.ª praça por 150 contos, metade da avaliação.

Mais informações no solicitador Armando Costa, Rua da Prata, 224, 2.º

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 26550
R. do Norte, 61, (ao Camões)

Concursos dos CTT

Habilitação eficiente Aspt.º Administrativo, Rua Anjos, 86-2.º Telef. 51157.

Inscrição das 20 ás 22.

Aulas a partir das 17,30.

José Antonio Trindade
FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Maria Trindade dos Santos, José Trindade dos Santos, Ester Neves Rodrigues de Gouveia, João Rodrigues, Carlos Neves Rodrigues e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido Irmão, Tio, padrasto e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Marquês da Fronteira n.º 76, r/c. para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

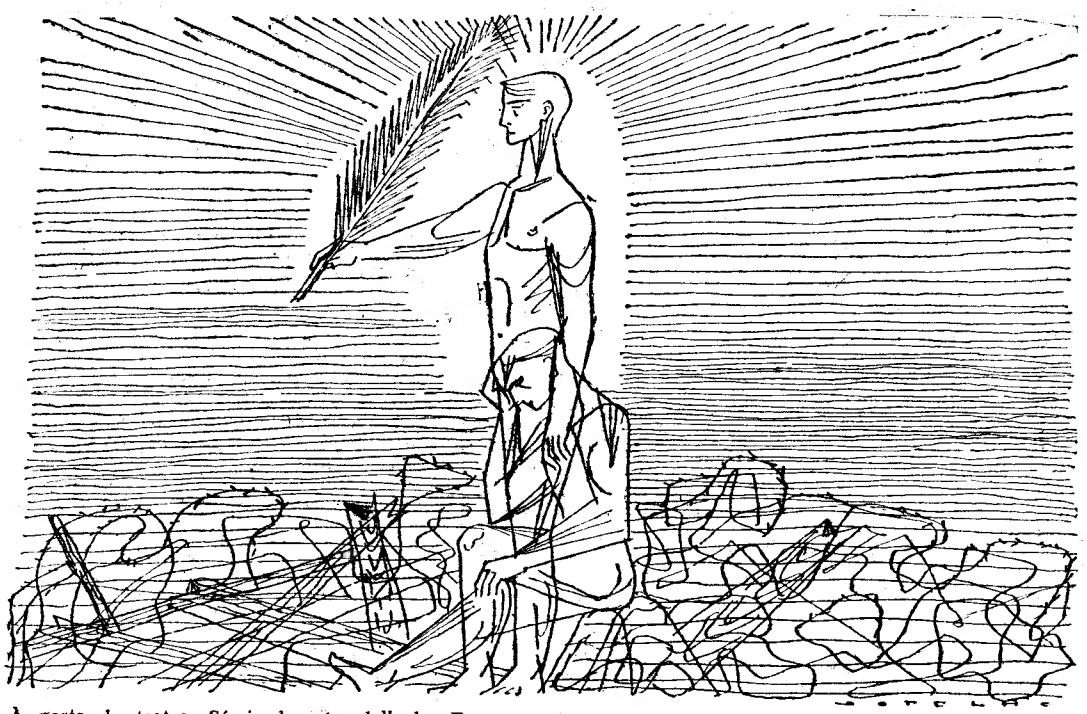
AGENCIA BARATA

O CONTO DE DOMINGO

SERGIO

Texto de José Cardim

Ilust. de Carlos Botelho



PENOSAMENTE, Margarida arrasta a cadeira e aproxima-se da mesa. Às revoadas, acodem-lhe á memória os momentos alvoroçantes da sua vida de solteira: os pais, ricos, levando uma vida de desanvenças e intrigas; as amigas, os bailes, os teatros e todos os homens que a cortejavam, mendigando-lhe os sorrisos.

A mãe fora uma dama ruidosa, no seu tempo: Viajara pelas capitais da Europa, conhecera as grandes actualidades do Mundo, os circos, os bailarinos, os maestros. Desapegada do marido, a mãe adorava as grandes cerimónias religiosas e as viagens nos transatlanticos. Por isso, os dias de infancia de Margarida tinham sido uns dias tumultuosos, passados entre o carinho medroso da criadagem e os ralhos empolados da mãe, advertindo-a, constantemente. No colégio, Margarida aprendeu a ser uma pessoa metódica e silenciosa. Bem que as amigas lhe diziam, espantadas do seu silencio, nos debates sobre os rapazes que conheciam: «Rapariga! Diz qualquer coisa!». Ela então alargava os lábios num brusco sorriso de enternecimento, afagava os cabelos e respondia, lacónicamente: «Não vale a pena...».

À noite, na camarata, ficava-se longas horas de olhos abertos para as janelinhas de rede, cismando no luar e na solidão da noite estrelada. Não valia a pena falar de Sérgio e das suas cartas cheinhas de perfume... Não. Margarida auscultava todo o seu amor desiludido, toda a correspondencia interrompida e perguntava-se: «Porque o amo? Que razões me levam a aceitá-lo, depois de ter sido ofendida?». De facto, existe qualquer mistério na aceitação destas pequenas coisas. Tanto os homens como as mulheres, quando se compreendem um dia e mais tarde se repelem e depois tornam a viver os mesmos minutos antigos é porque sabem que a vida arrasta consigo breves momentos de prazer. Cada dia que passa, cada ano que passa, os homens vivem na ansiedade da morte. Sabem que, para além de tudo que é episódico e estranho ás suas vontades, eles têm de lutar contra os vicios de uma sociedade evidentemente hostil: o irónico sorriso do amigo, o apupo do miserável, a incerteza no futuro, a morte dum parente, o frio, o calor...

*

Magarida arrasta ainda mais a cadeira e aproxima-se da mesa. Conhecera Sérgio na praia. Ele lia um livro de Taine. Ela folheava um album de fotografias do Chile. Sorriram e Sérgio, mais atrevido, declarara-se. Bem lhe importara a ele que Margarida fosse filha de um banqueiro, de um industrial famoso. Tentara a sua sorte. E aí está porque ela respondera, simplesmente, com uma covinha nas faces: «Aceito!...».

Hoje, são onze horas da noite e o marido sem aparecer. E quando desponta vem bêbado, com certeza. Os colarinhos sujos, a gravata pendida, como um farrapo, um sorriso mordaz nos lábios. O marido sabia qualquer mistério. Tinha qualquer coisa a atormentá-lo. Sonhava que a melhor maneira de ridicularizar a sociedade em que vivia era vaiá-la, desprezando-lhe os preconceitos e as tiranias. Não valia a pena ver os dias, as horas e as inutilidades todas juntas que formam este interesse actual da Humanidade. Tudo precisava de se renovar. A bem ou a mal, os homens têm de se entender. Têm de ter a coragem de se vestir de ternura. Não é aos gritos e com remoques como escudo das ideias ou egoismos, que os homens se deslumbrarão de triunfo... Não. Tudo tinha as suas horas de senso comum. O amor das mulheres de hoje filia-se na desordem que vai desde o romantismo de antanho ao realismo podre de agora. E' uma fuga para a descrença. As mulheres amam o fácil curso que as coisas levam, aproveitam as oportunidades com grande solicitude. Os homens, esses, aprendem a ser insensiveis. Rancorosamente insensiveis. Por isso Margarida não entende a vida do seu marido. Um bêbado, um sujeito que apupa a Natureza matando-se lentamente com o vinho do Porto e os petiscos nocturnos nas adegas aristocráticas. Ou, até, nos estancos dos suburbios com cantadeiras e cantores falhados.

À porta do teatro, Sérgio levanta os braços, dá um assobio agudo e grita para o motorista do «táxi»:

—Eh pá! Não ouviste?

O motorista fica sentado, o olhar penetrante. Pusera o motor a trabalhar e respondera secamente: «Você julga que, por usar casaca, faz pouco de quem anda a governar a vida? Se não viesse com uma senhora eu lhe ensinaria!».

E desandara, sem o servir.

Sérgio, com o carro em andamento, ainda correu para o homem. Depois aquietara-se, ante os rogos de Margarida. Qualquer coisa lhe tocou as soturnidades da alma e o fez assim um cidadão dementado. Lembra-se subitamente da sua juventude fracassada: atleta dum clube, vencendo ordenado, campeão de saltos, uma vida levada entre a admiração dos amigos e os olhares gulosos das mulheres. Tinha pela mãe, um grande amor. Adorava-a. E a mãe morrera, depois de ele ter casado. Até aí, a vida, para ele, fora um pequeno poema de alegria. A sua mãe era uma santa. Morrera á beira da sepultura do marido, com uma sincope. E Sérgio que desistira de ser atleta, que era bastante amigo dos seus antigos companheiros, que os socorria na desgraça, desde a morte da mãe, tornara-se um bêbado. Que mal fizera a pobrezinha para morrer assim, quando tinha um filho que a adorava? Mas a resposta do motorista ficara-lhe a doer no pensamento. O homem tinha razão. Ele estava abandalhado. Era um ocioso. Um traste. Um farrapo. Antigamente, quando estivera empregado nos escritórios duma fábrica de perfumes, conhecera um colega traiçoeiro, intolerante, que tratava as pessoas como se fossem lacaios. Era o tipo sarcástico e banal do homem fanatizado por uma sabedoria toda de códigos e de decretos capaz de fazer sucumbir a inteligencia mais honesta. Sérgio casara, tornara-se independente e uma vez respondera á voz do chicote do colega: «Basta! Para mim, a tirania acabou! Vou-me embora! Mas lembre-se que tem três filhos menores a sustentar e que as pessoas que o senhor trata como se fossem animais, também têm coração! Também têm coração, ouviu?!». O outro, ficara-se, atónito, talvez com um unico segundo de remorsos a tingir-lhe as faces de vermelhidão.

—Que quer dizer com isso?...

—Quero dizer que não lhe admito os seus atentados á vida de cada um! É de mais, o senhor é simplesmente um individuo dentro da sua época...!

E pronto, viera-se embora, talvez arrependido de não ter socado o homem, em frente de todos os outros empregados. Sim, havia a duvida de não se morrer arrependido. Arrependido por se fazer mal aos outros... Não é com a denuncia torpe e criminosa, com a rasteirinha cimentada ao vento da perversidade, que se consegue estancar a revolta dos corações puros. Mas, enfim, há homens que morrem cobertos de espinhos e nunca ficam arrependidos de terem sido lacraus...

*

No caminho para casa, Sérgio lembra-se do episódio com o colega e isso mais lhe feria a carne, mais o tornava infeliz. Margarida pedira, já por duas vezes: «Chama um «táxi». Nem respondera. Levava a esposa pelo braço, avenida acima, rua acima, todo embebido na sua estranha melancolia... Na sua vil tristeza... Não. Viver como vivia era impossivel. Gostava de Margarida, gostara imenso da mãe e tudo lhe parecia agora muito longinquo. Odiava os homens, as parangonas dos jornais, o buzinar dos carros. Tudo. Queria pensar e o cérebro parado, nada lhe acudia. Não mais os olhares irónicos e despreziveis da sogra, a considerá-lo um parasita, um perdulário, um bêbado infame... Não mais a gritaria sórdida do sogro a vexá-lo, perante a sociedade: «O senhor é um desgraçado!». Não! Acabaria com as dependencias da familia da mulher, com a loucura das noitadas. Recomeçaria a viver a meia existencia simples e pacata que tivera quando saira da Faculdade... Foi para o quarto e, enquanto despia o casaco, disse á mulher, devagarinho: «Amanhã vou procurar uma colocação!». «Tu!? 'Para quê, querido?!». «Para que sim, Margarida! E's tu sómente que me prendes á vida. Ando farto de tanto pulha... O que desejo é encontrar um homem bom, que me compreenda. Doutra maneira, serei um desgraçado. E para toda a vida...

O PORTO pelo telefone

Homenagem a uma corporação de bombeiros

PORTO, 24 — Por despacho recente do Ministério do Interior, foi conferido ao corpo de Bombeiros Voluntários de Ermesinde o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerencia, neste prémio pelos esforços despendidos por algumas gerações de dedicados cidadãos em prol da causa da Humanidade, e de cuja comissão fundadora ainda são felizmente vivos o indiustrial Manuel Pinto de Azevedo, Feliciano Sobral e Manuel Moreira Junior, estes dois ultimos ausentes no Brasil.

Esta manhã, o chefe do distrito foi em representação do Governo fazer entrega aquela corporação das insignias. Era aguardado no Alto da Maia pelas viaturas da corporação em festa e de outras, assim como por muitos carros particulares.

Chegada a caravana ao quartel, seguiu-se uma sessão solene na qual usou da palavra em primeiro lugar o presidente da assembleia-geral, sr. José Ribeiro. Seguidamente falaram o presidente da Junta de Freguesia, que fez entrega da bandeira ao presidente da direcção, que por sua vez a entregou ao comandante, que agradeceu.

O coronel Serafim de Morais entregou depois a bandeira, a pedido do comandante, ao pessoal do corpo activo.

Falaram outros oradores e por ultimo, o sr. dr. Domingos Braga da Cruz fez entrega das insignias. Foram também entregues condecorações ao comandante e voluntários, e fez-se a benção de um crucifixo que ficará no dormitório dos Bombeiros, e houve missa campal oficiada pelo padre Miguel Sampaio acolitado pelo abade da freguesia.

A' hora a que telefonamos está a decorrer um almoço, e á tarde faz-se o desfile das corporações.

Violenta explosão de gasoil

Atingido por violenta explosão de gasoil na fábrica de tecidos de S. Mamede de Infesta, recolheram ao Hospital de Santo António o guarda da fábrica, Manuel Gomes dos Santos, de 43 anos, casado, morador na Rua dr. Profírio de Andrade, Rio Tinto, que apresentava extensas queimaduras na face e na mão direita, e João Matias Ramalho, de 64 anos, casado, fogueiro, residente na Rua das Quintas, 157, na Foz, que também ficou com queimaduras na face e no pescoço.

Comemora-se amanhã

a tomada de Lisboa aos mouros

Amanhã, dia do aniversário da tomada de Lisboa aos mouros, a Camara Municipal comemorará esta data com as seguintes cerimónias: ás 10 horas, ditribuição de medalhas aos sapadores-bombeiros: ás 11, entrega de medalhas aos funcionários e prémios aos vencedores dos concursos dos «Tronos de Santo António» e das «Janelas floridas»; ás 12, entrega do «Prémio Municipal de Arquitectura»—1952 aos srs. arquitectos Fernando da Silva e João Guilherme Faria da Costa, pela moradia construída no lote 32 da Avenida do Restelo; e Prémio Literário «Julio Cesar Machado»—1953, ao sr. arquitecto Raul Lino, pelo artigo «Generalidades», publicado no «Olisipo»—Boletim do Grupo «Amigos de Lisboa».

REUNIÕES CIENTÍFICAS

A abertura do ano de estudos no Hospital do Ultramar

Na próxima quarta-feira, dia 27, pelas 22 horas, será inaugurado o novo ano académico das actividades científicas do Corpo Clínico do Hospital do Ultramar. A sessão solene presidirá o sr. ministro do Ultramar, acompanhado dos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado do Ultramar.

Usará da palavra, em primeiro lugar, o director do hospital, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, que fará a história e a síntese das actividades culturais, salientando o papel importante que os médicos dos hospitais da Metrópole têm desempenhado em missões ao serviço do Ultramar. Seguidamente, o sr. dr. Almerindo Lessa falará sobre «Centro de sangue do Hospital do Ultramar; suas relações e importancia na rede assistencial das províncias do Ultramar».

UM ESCLARECIMENTO

O sr. António Garraio, funcionário administrativo da província de Angola, actualmente de licença na Metrópole e residindo em Portalegre, pede-nos que se esclareça nada ter com um indivíduo do mesmo nome, preso em Espanha por um desfalque na Caixa de Previdência dos Médicos.

VIDA MUNDANA

DAVID KIT

Vindo de Paris, onde foi adquirir novos e lindissimos modelos de peles, regressou a Lisboa o conhecido peleiro sr. David Kit.

CHEGOU AO FUNCHAL

um navegador solitário francês

FUNCHAL, 24—O navegador solitário francês Ives Letoumelin chegou ao Funchal com 23 dias de viagem desde o ultimo porto francês, na sua chalupa «Kurun». Descansa nesta cidade até terça-feira, seguindo, então, para as Indias ocidentais, via Las Palmas.—(A. N. I.).

INAUGUROU

A ESTAÇÃO DE INVERNO 1954-55

24 — RUA GARRETT — 20 — LISBOA

Grande sortido de sedas, lãs, rendas e veludos

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de dintinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

V.ª Ex.ª almoça ou janta fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—telefone 24669

DE LUTO

D. Maria Octávia Catella de Miranda Pinto e Pessa

No dia 25 de Setembro, faleceu, com 75 anos de idade, a sr.ª D. Maria Octávia Catella de Miranda Pinto e Pessa, viuva do antiga director do Hospital Militar Principal de Lisboa, sr. coronel-médico Adriano Luís de Oliveira Pessa. Nascida na cidade de S. Tomé, era mãe dos srs. comandante Alvaro Pessa, oficial reformado da nossa Armada; Fernando Pessa, locutor da Rádio, e de D. Maria Palmira Pessa Ferreira da Silva, casada com o comandante Alfredo Ferreira da Silva, actualmente chefe de gabinete do subsecretário da Aeronáutica Militar.

O falecimento não foi participado na data em que ocorreu por expressa determinação da finada. A familia manda rezar missa do 30.º dia, amanhã, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, em Lisboa, ás 11 e 30 horas.

A familia enlutada, e em especial a Fernando Pessa, as nossas condolências.

D. Virginia da Conceição Frazão

Faleceu a sr.ª D. Virginia da Conceição Frazão de 66 anos, viuva, natural de Santo Isidoro, Mafra, mãe dos srs. Carlos Artur Frazão, agente técnico de engenharia, Manuel da Silva Neves, comerciante na Ericeira e João de Deus Neves.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã ás 12,30 horas, da Rua do Gravato, 32, no Bairro de Caselas, para o cemitério da Ericeira, onde deverá chegar pelas 14 horas.

António Vasques Lopes

Faleceu o sr. António Vasques Lopes, de 40 anos, solteiro, chefe da casa forte do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, natural de Sintra, filho do sr. Manuel Lopes Lion, proprietário do Hotel Neto, em Sintra.

O funeral, a cargo da Agência Martins, da Rua do Saco, 42, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja de Nossa Senhora da Pena (á Calçada de Santana), onde se celebrará missa de corpo presente, para jazigo de família no cemitério de S. Marçal (Sintra).

José António Trindade

Faleceu o sr. José António Trindade, de 74 anos, viuvo, comerciante, natural de Ferreira do Zêzere. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Marquês da Fronteira, 76, r/c., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

D. Amélia de Orleans e Bragança

Amanhã, ás 10 e 30, será mandada rezar missa por alma da rainha D. Amélia, em Santarém, na igreja da Senhora da Piedade. A iniciativa é do sr. Julio da Costa Pinto, que foi secretário da rainha á data da sua morte.

Prof. Rocha Saraiva

Por sua alma é celebrada amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa sufragando o 8.º aniversário do seu falecimento.

Eduardo de Noronha

Por motivo da passagem da data do aniversário do que foi ilustre escritor, jornalista e militar, Eduardo de Noronha, sua familia manda celebrar missa de sufrágio, amanhã, 26, ás 10 horas, na igreja de S. Mamede.

Bombeiros Voluntários

PORTO DE MÓS, 24 *(Pelo telefone)*—Em ambiente festivo foram inaugurados na corporação de Bombeiros um pronto-socorro, uma automaca e mais material de incêndios. Para maior solenidade deslocaram-se a esta vila deputações dos Bombeiros Voluntários de Alcobaça, do Porto, de Leiria, de Torres Novas e de Rio Maior, que foram receb'das pelos Bombeiros locais em continência. Os corpos administrativos dos Bombeiros da vila deram as boas-vindas aos visitantes, realizando-se uma sessão solene e sendo depois servida uma merenda. A' noite realiza-se um espectáculo em que tomam parte elementos do quadro de variedades do Orfeão de Leiria.

VIDA RELIGIOSA

O dia de hoje, penultimo domingo de Outubro, foi, como desde há muito, consagrado pela Santa Sé á comemoração anual do Dia das Missões—iniciativa do pontifice Pio XI, instituidor da expansão missionária contemporanea.

Nos templos foram feitos peditórios, cujo produto se destina a auxiliar a obra das missões.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado dos reverendos cónegos Fernando Duarte e Manuel Luis, esteve hoje em Turquel, concelho de Alcobaça, onde foi presidir á cerimónia inaugural de uma igreja naquela localidade.

FILATELIA

Carta para Castelo Branco

A cidade de Castelo Branco possui muitos e distintos filatelistas, a começar pelo ilustre magistrado, o dr. Manuel Fernandes Costa, que há anos, e só mais durante breves semanas, com extraordinária dedicação e rara elegancia, preside ao respectivo Tribunal Judicial.

Mas a filatelia de Castelo Branco deu agora um importante passo em frente, com o aparecimento, em um jornal local, «A Reconquista», de uma secção, filatélica permanente, dirigida por Narciso Melo Brás.

Estávamos, há coisa de quinze dias, a redigir a respectiva notícia, para esta secção do «Diário de Lisboa», quando recebemos a visita de um querido amigo nosso, o dr. Eugénio de Lemos, antigo governador civil de Coimbra e Santarém, e actual vice-presidente da Junta Nacional do Vinho. O dr. Eugénio de Lemos vinha trazer-nos um lote de cartas antigas, pre-filatélicas, que dias antes rasgara ao meio, para deitar fora, e depois se lembrara de que talvez tivessem algum interesse para nós...

Se têm!... São nada menos do que cartas de 1835 e 1836, com carimbo nominativo «Castello Branco», em duas linhas, com cercadura, a azul, e carimbos de porte, sendo 35 também a azul, e 30 manuscritado.

Coladas de maneira a não se perceber o rasgão, e escolhidos os mais belos exemplares para a nossa colecção, ficaram sendo, nela, as mais antigas de Castelo Branco. As imediatamente a seguir são já de 1848, com «Cast.º Branco», em uma linha, também a azul, e sem cercadura, 35 de porte, manuscrito, e carimbo datado de Lisboa...

Depois... Mas contentem-se com estes ligeiros apontamentos, por hoje, os nossos amigos de Castelo Branco, já que para mais não chega esta croniqueta... — V. C.

Mundo dos selos

Domingo passado, um bando de gralhas poisou nesta secção, e os estragos foram tão evidentes, que nem vale a pena apontá-los...

— A secção filatélica da revista «Império», de Lourenço Marques, da qual é redactor-correspondente em Lisboa Octávio Rodrigues de Campos, iniciou-se com um artigo sobre «Faruk através da Filatelia. O unico rei que apareceu duas vezes nos selos dos correios com mulheres diferentes», por Rollin de Macedo.

— E' de Maria de Fátima Pereira Duarte o desenho do sobrescrito editado pelo Clube Filatélico de Portugal, alusivo ao «Plano de Educação Popular».

— Dos srs. coronel Andrea Ferreira e António Hipólito Junior, recebemos sobrescritos e postais com o carimbo comemorativo da batalha das Linhas de Torres. Sinceros agradecimentos.

— Uma nova secção filatélica começou no diário «União», de Angra do Heroismo», Açores, dirigida pelo Nucleo Filatélico de Angra do Heroismo.

— Edições Ouro e Alfil ofereceram-nos sobrescritos de 1.º dia da série do «Plano de Educação Popular». Os nossos melhores agradecimentos.

— A secção filatélica de «Guião», órgão da Mocidade Portuguesa, é dirigida por Jaime Pinto Coelho.

— Constituiu mais um êxito o ultimo leilão Molder, sexta-feira passada. Um bom Portugal, e um Ultramar muito bom, com grande numero de blocos e tiras de canto de folha, reimpressões, etc., etc. Como de costume, percentagem esmagadora de selos novos com goma...

— Vários filatelistas nos significaram o seu agrado pelas palavras merecidas que aqui dedicámos, domingo passado, aos srs. Barroso e Pereira, funcionários distintos dos serviços filatélicos dos C. T. T.

— Em Dezembro próximo, será publicado um catálogo universal de selos comemorativos dos centenários e aniversários dos selos postais, da autoria do distinto cronista filatélico Jorge de Oliveira Pereira.

— Do Prof. Alfredo Dias e de Virgílio de Moura Santos, de Lourenço Marques, recebemos, oferecidos, vários sobrescritos de 1.º dia da série dos Mapas, de Moçambique. Reconhecidamente agradecidos.

— Existem neste momento quarenta e três secções filatélicas na Imprensa e na Rádio portuguesas. A sua relação completa será publicada no próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal.

— Sómente o Clube Filatélico de Moçambique fez uma edição de sobrescritos para o 1.º dia de circulação, em 15 do corrente, da chamada série dos Mapas.

DIAMON
A unica lamina de barba com 2 gumes diferentes
N.º 1 — Para barbear
N.º 2 — Para escanhoar

DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis. Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

CHÁ LUSO
AROMÁTICO DE MOÇAMBIQUE PARA AS VISITAS DE DISTINÇÃO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

SINTRA
HOTEL NETO

Inauguração oficial do novo Matadouro-Frigorifico de Lisboa

Entre as firmas que colaboraram na construção e instalações do Novo Matadouro-Frigorífico de Lisboa, obra de projecção nacional e honra para a Municipalidade, coube á Sociedade Argibay de Construções Navais, Ld.ª a construção da Central de Vapor, por adjudicação em concurso publico. Esta Sociedade é totalmente constituída por capitais, técnicos e operários nacionais.

As caldeiras geradoras de vapor construidas por esta Sociedade, com uma produção de vapor horária de 12.000 Kg, com tiragem induzida, estão equipadas para a queima de combustiveis líquidos (óleos pesados) de quaisquer viscosidades e combustíveis sólidos (carvões) nacionais ou estrangeiros, com equipamentos dos nossos representados «Todd» para queima de combustiveis líquidos e «Proctor» para queima de combustiveis sólidos, este com grelhas móveis e carregadores automáticos.

A Sociedade Argibay tem construido e instalado no País outras centrais de vapor, e transformado algumas de queima de combustiveis sólidos para líquidos, entre as quais as do Novo Hospital Escolar de Lisboa, Hospitais de S. José, D. Estefania e Arroios, Central Leiteira Municipal de Lisboa, Fábricas das firmas Fima-Fábrica Imperial de Margarina, Ld.ª, Consórcio Laneiro de Portugal, Compal-Companhia Produtora de Conservas Alimentares, Simões & C.ª, Ld.ª, Algarve Exportador, Ld.ª, Constantino Mota (Herdeiros), Pereira & Brito, Ld.ª e Industrias Lever Portuguesa, Ld.ª.

VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ºs HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

+

Maria Octávia Catella de Miranda Pinto e Pessa

Falecimento e missa do 30.º dia

Alvaro Luiz de Oliveira Pessa e sua mulher Maria Helena Teixeira de Mello Pessa, Fernando Pessa e sua mulher Simonne R. Pessa, Maria Palmira Pessa Ferreira da Silva e seu marido Alfredo Ferreira da Silva, e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e parente, no passado dia 25 de Setembro—que só agora se anuncia por expressa determinação da finada—e que, amanhã, segunda-feira, 25, mandam celebrar missa do 30.º dia, ás 11 e 30 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, em Lisboa, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

+

António Vasques Lopes

FALECEU

Manuel Lopes Lion, José Vasques Lopes, Maria Manuela Pereira Lopes, Stela Maria da Costa Pereira Lopes, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e sempre chorado filho, irmão, tio, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 15 horas, saindo o préstito funebre da Igreja de Nossa Senhora da Pena (á Calçada de Santana), onde será celebrada missa de corpo presente pelas 9 e 30 horas, seguindo para jazigo de família no cemitério de S. Marçal em Sintra.

AGÊNCIA MARTINS
Telef. 57528

DIARIO DE LISBOA

CONTA REDONDA

Com o seu agente de compras, o novo rico tratava da aquisição de uma propriedade.

— Mil oitocentos e cinquenta contos — pedia o vendedor.

— Conta redonda — opunha o agente —: mil e quinhentos contos.

— Não posso. Para lhe fazer a vontade, fica a conta redonda em mil e oitocentos contos.

A discussão prolongava-se, mas o novo rico pôs-lhe fim:

— Então, para arredondar, dois mil contos! E assinou o cheque.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 17 e 45, Trechos de operetas; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Noticiário; 19 e 5, Domingo desportivo; 19 e 15, A Voz do Império, programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 45, Orquestras típicas; 20, Reportagem da inauguração do Matadouro-Frigorífico de Lisboa; 20 e 45, Musica de salão; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Rádio-Desporto; 21 e 40, Álbum Musical; 22, Rosa dos Ventos, programa de Adolfo Simões Müller; 22 e 20, Cantares de Espanha; 22 e 40, Vamos ao Teatro, programa coordenado pelo dr. Frederico Alves e Helder Soares; 23 e 10, Instrumentistas em voga; 23 e 25, Crónica Tauromáquica, por Leopoldo Nunes; Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 17 e 45, Teatro das Comédias: repetição da peça «A Locandeira»; 18 e 10, A musica de Brahms; 18 e 30, Trechos de ópera; 19, Concerto de domingo—1.ª perte; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo—2.ª parte; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Concerto de camara; 21 e 50, Musica sinfónica, e notas pelo professor Mário Simões Dias; 22 e 50, Musica de arco; 23, Que quer ouvir?—programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 23 e 50, Junção dos emissores.

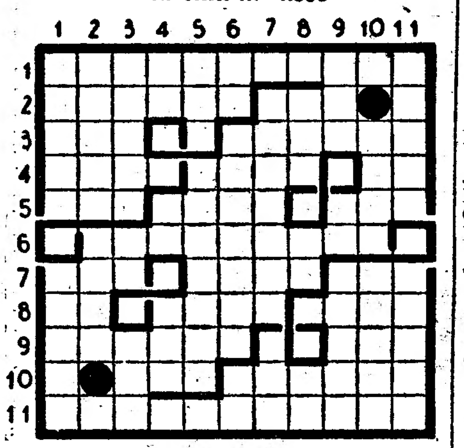
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Casa Branca; 18 e 30, Brasil; 18 e 45, Conjuntos; 19, Orquestras e canções; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra, de Gentil Marques; 21, Solistas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Henry Salvador; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4.335



HORIZONTAIS: 1 — Resolvia. 2 — Acarinham. Um cento. 3 — Fito. Companheiro. 4 — Prendei. Tecido. Graceja. 5 — Estar. De minha propriedade. Futeis. 6 — Cartas. 7 — Julga. Bola. Sufixo diminutivo. 8 — Figura. Preposição e pronome pessoal. Liquido purulento que escorre de certas ulceras. 9 — Despreza. Reze. 10 — Agora. Porfia. 11 — Agregáveis.

VERTICAIS: 1 — Livres. Investida violenta. 2 — Esquece. Falhe. 3 — Alisar. Medida de 12 polegadas. Laços. 4 — Algum. Nota de musica. Conceder. 5 — Pende. Aplica. 6 — Prefixo de negação. Precaução. Suspiro. 7 — Conforta. Interjeição de cansaço. 8 — Argola de cadeia. Além. Quarto. 9 — Queira muito. Ande. Imagem pintada da Virgem ou dos Santos, na Igreja Grega. 10 — Grandes. Entortei. 11 — Sulcais. Superficies.

Solução do problema n.º 4.334

HORIZONTAIS: 1 — Arqui. Evoca. 2 — Ciumarias. 3 — Ice. Cri. Ti. 4 — Dó. Dará. Ora. 5 — Ás. Aludidos. 6 — Vala. Idem. 7 — Peticego. Ri. 8 — Are. Opas. El. 9 — Nó. Pai. Até. 10 — Modelares. 11 — Amaro. Arara.

VERTICAIS: 1 — Acida. Pança. 2 — Ricos. Vero. 3 — Que. Ate. Má. 4 — Um. Dali. Por. 5 — Ia. Alaçoado. 6 — Cru. Epi. 7 — Eirádiga. Lá. 8 — Vai. Idos. Ar. 9 — Os. Ode. Ara. 10 — Trom. Reter. 11 — Arias. Ilesa.

Bocais de candeeiro

Aos melhores preços

FABRICA GRILO

Rua Aliança — Porto

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Uma frente fria, que se estende ao longo da costa ocidental do continente português, provoca forte nebulosidade e chuva em várias regiões de Portugal continental. O vento é bonançoso a moderado, de Oeste a Sudoeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu nublado a encoberto, vento de Sudoeste bonançoso a moderado, por vezes fresco rondando para Noroeste. Períodos de chuva e pequena descida de temperatura.

O PRATO DO DIA

BATATAS ENFOLADAS—De Braga, onde há um hotel que sabe preparar admirávelmente as batatas enfoladas—e as dificuldades que tem a sua preparação!—chega-nos uma receita que a leitora pode experimentar.

Tome, pois, uma porção de batatas francesas. Descasque-as, corte-as em fatias de 4 centímetros e tempere-as de sal. Ponha bastante azeite num tacho e leve a ferver. Enxugue as batatas com o sal. Coloque, dentro da caçarola, quando o azeite estiver a ferver, uma rede de arame, levando dentro desta as rodas de batata. Ferva tudo durante dois ou três minutos. Retira a rede que se coloca num prato e deixa-a ao ar, com as batatas, para estas arrefecerem por completo. Retira, igualmente, o azeite do lume (para não queimar) e volta, a pôr, a ferver, quando as batatas arrefeceram.

Pela segunda vez, quando o azeite ferve, as batatas, dentro da rede, são mergulhadas para acabar de fritar. E, então, verificará que enfolam, ficando muito bonitas e saborosas.

HÁ TRINTA ANOS

«A política não é nada disso que para aí anda. A política deve ser uma coisa muito mais séria. Faz-se de estudo, de reflexão experimentada. Bem vê... isso por aí...»—dizia no «Diário de Lisboa» de 24 de Outubro o dr. Bernardino Machado, que acrescentava:

—Depois da jornada de Monsanto e da restauração no Norte, a Republica não se restaurou. Infelizmente é assim. Perdeu-se-lhe o prestígio. Afogaram-se-lhe os princípios».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«A conquista do Everest».
S. LUIZ—«Madalena».
EDEN—«Noite que não volta».
SÃO JORGE—«O principe estudante».
POLITEAMA—«As três noites de Susana».
IMPERIO—«Ulisses».
CONDES—«Aventuras do barbeiro de Sevilha».
MONUMENTAL—«Que o diabo seja surdo».
ALVALADE—«Madalena».
ODEON e PALACIO—«Wallter Chiari, professor de boxe».
CAPITOLIO—«Vieram do espaço».
OLIMPIA—«Silvia e o fantasma».
PROMOTORA—«A mulher dos mares do Sul».
TERRASSE—«A guerra dos mundos».
JARDIM CINEMA—«A hora da verdade».
RESTELO—«A tunica».
CHABY (Algueirão)—«Julio César».
BELAS CINEMA—«A volta do fantasma da Córsega».

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Compensador organico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:

Esgotamentos (nervosos ou fisicos), Neurastenias, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.

Por tonificar alguns orgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Embalagem de 45 comprimidos a 45$00

Publicidade Médica (grátis) da FAL, Apartado (Central) 142 — LISBOA

Tem **Prisão de Ventre ?**

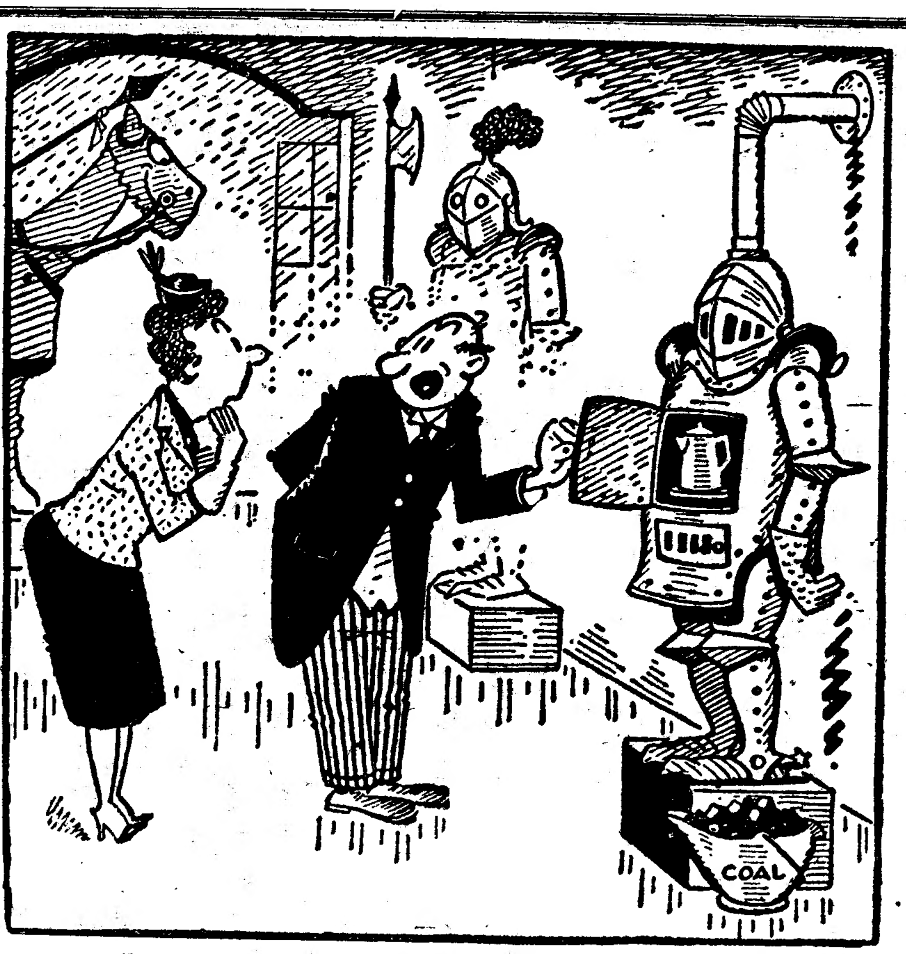
Use

ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378



— E assim, sempre dei alguma utilidade a estas velharias que comprei em segunda mão num antigo castelo que foi mandado demolir para passar uma estrada...

ENCICLOPÉDIA

O cão, o lobo e o urso não vivem, em regra, mais de 20 anos; a raposa 14 a 16; o coelho, 7; o cavalo 25 a 30; o camelo, 100; e a foca, 30.

Quanto aos de maior longevidade: as águias os camelos e as tartarugas, 100; o cisne, 160; e o elefante 400.

Quando Alexandre, o Grande, venceu Porus, rei da India, apoderou-se de um belo exemplar de elefante que valentemente defendera o país do rei. Esse belo animal, que se chamava «Ajax», foi oferecido pelo vencedor ao Sol, restituindo-lhe a liberdade e gravando-lhe esta inscrição: Alexandre, filho de Jupiter, oferece «Ajax» ao Sol». Trezentos e cinquenta anos depois — ainda vivia. Mas que podem, entretanto, significar estes curtos 400 anos — ao pé do milénio que se atribui a certas espécies de baleias? Cuvier, pelo menos, assegura que esta poderosa rainha dos mares pode viver mil anos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide —Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B —Tel. 76860; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; S. Sebastião (De) —Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72—Tel. 54342; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 Tel. 39683; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B—Tel. 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Central—Rua de S. Paulo, 108—Tel. 20389; Macedo—Rua do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

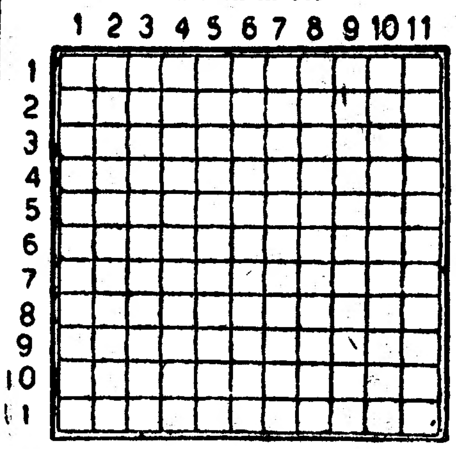
QUER UM CONSELHO ?

Para tirar nódoas de cera, molha-se a parte manchada com um pouco de espirito de vinho ou aguardente forte, esfregando em seguida. A cera desfaz-se e a nódoa desaparece, excepto se o tecido for veludo. Neste caso, toma-se uma fatia de pão bem torrada e bem quente, que se vai aplicando sobre a cera, como se fosse mata-borrão, até ser absorvida a mancha.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n. 940



HORIZONTAIS : 1 — Filósofo francês. Aguardente de medronhos. 2—Sulcai. Ruido. Campeão. 3—Lago no qual havia uma hidra que foi morta por Hércules. Chefe abissinio. 4—Acaricia. Casta. 5—Deixara de pertencer a. Seguia. 6—Alternativa. Faleça. Apelido. 7—Sexto. Apelido. 8—Pé de animal. Suave. 9—Certa. Decrépitos. 10—Aqui. Ovário dos peixes. Pegas. 11—Um diferente. Separa.

VERTICAIS: 1—Frauta. Ilha do arquipélago dos Açores. 2—Preguem. Fruto da parreira. Simbolo quimico do ouro. 3—Oportunidades. Pau ferro. 4—Zuniam. Rio da Ásia também chamado Sakhelin. Ula 5—Prémios de ouro sobre o papel moeda. Pai do pai. 6—Penhor. 7—Preposição. Cidade de França. 8—Gostar muito de. Do ar (pl.). 9—Aparece. Raciocínio. 10—Oferece. Cabelos brancos. Ninho. 11—Queima. Persegue.

Solução do problema n.º 939

HORIZONTAIS: 1—Desmontável. 2—As. Saída. 3—Cs. Ora. CV. 4—Arem. São. 5—Apenas. Saiu. 6—Conservador. 7—Oiço. Sibila. 8—Meã. Raça. 9—Em. Arú. Oó. 10—Arara. Pã. 11—Organizador.

VERTICAIS: 1—Das. Acometo. 2—Ês. Apoiem. 3—Crença. Ag. 4—Senso. Ara. 5—Os. Mãe. Oran. 6—Não. Srs. Uri. 7—Tira. Vir. Az. 8—Ada. Sabão. 9—Vã. Sádico. 10—Caiola. Pó. 11—Lavoura. Mar.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 64991

CORPO CLINICO EXCLUSIVAMENTE MEDICO

Doenças da boca e dentes — Protese — (Dentaduras)

Consulta de crianças, ortodoncia e cirurgia da especialidade

CONSULTAS TODOS OS DIAS UTEIS

Preços módicos — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs preços especiais para classes pobres

VINHO

«VALMADURO»

EM GARRAFÕES

O vinho que distribui

PERUS

pelo Natal

O Sporting venceu o Vitória de Setúbal por 7-2

depois de ter estado a perder por 1-2

O jogo efectuou-se no Estádio Nacional, perante fraquíssima assistência, pois devido ao péssimo tempo de chuva e trovoadas, os meios de transporte foram muito escassos, e alguns deles paralisaram mesmo. Os grupos:

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Janos, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Vitória de Setubal—Graça; Jacinto e Manuel Joaquim; Vaz, Emidio e Pinto de Almeida; Matos, Serra, Inácio, Fernandes e Barbosa.

Arbitro—Abel Costa, do Porto.

A bola de saída pertenceu ao Sporting, que atacou de pronto, pertencendo a Vasques um remate rasteiro, mas a bola bateu num dos postes e na recarga Albano atirou á figura de Graça.

O jogo desenvolve-se com certa dificuldade, porque a relva, muito ensopada de água, prende muito o esférico, dificultando assim aos jogadores manobrar a bola.

O Estádio apresenta agora maior assistência e o encontro reveste-se de interesse porque as duas equipas estão a fazer um jogo agradável. O Sporting tem, todavia, mais largos períodos de ascendência, mas, aos 13 minutos, os Sadinos originaram fortes apreensões entre os adeptos «leoninos», no momento em que Inácio executou um remate que foi embater na trave, encontrando-se Carlos Gomes mal colocado, e na recarga feita por Matos a bola saiu sobre a barra.

Passado o quarto de hora, a partida ganhou equilibrio de forças, se bem que Graça fosse o guarda-redes mais apoquentado.

Os visitantes procuram também alvejar as redes sportinguistas, mas são menos felizes na efectivação dos remates.

No entanto, aos 32 minutos Barbosa, conduzindo uma fulgurante avançada pelo seu lado, obrigou Carlos Gomes a sair da baliza, e cortar o cruzamento que se adivinhava perigoso para as suas redes.

Logo de seguida, num contra-ataque, Graça defendeu, com segurança, uma bola rematada por Vasques, e o jogo ganha novamente interesse pois as jogadas sucediam-se num e noutro meio campo.

Matos obrigou Carlos Gomes a nova defesa e o guarda-redes «leonino», momentos depois, entrou de novo em acção para socar a bola e não a deixar ao alcance de Fernandes.

O Sporting insistiu mais nas ofensivas e aos 40 minutos obteve um tento na marcação de um «canto», que Martins aproveitou bem, de cabeça.

Aos 44 minutos, surgiu o ponto do empate: Numa avançada que parecia inofensiva, Carlos Gomes interveio e largou a bola, deixando-a ao alcance de Inácio que com pontapé fraco lhe deu o melhor caminho.

Ao intervalo, portanto, 1-1.

Recomeçado o encontro, o Sporting atacou com ímpeto e Martins perdeu duas excelentes oportunidades de aumentar a marca. O mesmo não sucedeu aos Setubalenses que aos 6 minutos obtiveram o seu 2.º golo, por intermédio de Fernandes, o qual se livrou bem da vigilancia de Caldeira.

Na jogada de reatamento, Hugo, muito perto das redes de Graça, falhou um golo dos chamados certos.

Os Lisboetas atacaram depois fortemente e aos 13 minutos repuzeram a igualdade: Caldeira centrou com boa conta, Albano interveio na jogada, cedeu a bola a Martins, e este prontamente, rematou com exito.

Ao quarto de hora, o Sporting passou um mau bocado, mas a sua defesa soube livrar-se da pressão adversária.

No espaço de 5 minutos (17, 19, 21 e 22) o Sporting passou a resultado para 6-2, com golos de Martins, Vasques, Albano e de novo Vasques.

Os Setubalenses, apesar da rápida subida da marca, continuaram a dar boa luta, mas aos 35 minutos sofreram novo golo—o 7.º—, obtido por Martins.

O resto do desafio foi depois jogado com notória ascendência dos «leões» e acentuado brio dos vencidos.

Acabou: Sporting, 7-Vitória de Setubal, 2.

F. C. Porto, 3 - Atlético, 3

PORTO, 24 — *(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Estádio das Antas. Regular assistência.

F. C. Porto — Barrigana; Virgilio e Carvalho; Pedroto, Vale e Joaquim; Hernani, Dieste, Teixeira, Monteiro da Costa e Vieira.

Atlético — Ernesto; Barreiro e Abreu; Vitor Gaspar, Vitor Lopes e Castiglia; Martinho, Rinaldi, Lopes, Mesiano e Rosário.

Arbitro — Cunha Pinto, de Setubal.

Os primeiros lances pertencem ao Atlético, mercê de um melhor entendimento. Por isso, e em consequencia de várias situações de perigo que criou aos portuenses, o Atlético obteve um golo, aos 5 minutos, feito por Legas.

Só depois de os dez minutos de jogo é que o Porto conseguiu livrar-se da pressão alcantarense e fazer alguns remates á baliza, mas mesmo assim ainda o Atlético realizou jogadas de perigo iminente para o adversário.

No entanto o Porto tentou organizar-se e registou-se uma situação dificil para Ernesto, quando da marcação de um «canto» e depois dois remates, de Vieira e de Teixeira, o primeiro saindo ao lado da baliza o outro esbarrando no poste.

Este período de vantagem da turma portuense prolongou-se até á meia hora, mas dela não resulta qualquer tento.

Todavia o Atlético não abrandou na luta, denunciando bom sentido de ataque ao mesmo tempo que organizava a defesa. Tanto assim que aos 35 minutos Barrigana foi batido pela segunda vez. O tento foi feito por Mesiano com um remate bem colocado ao marcar um livre fora da grande área.

O grupo portuense continuou a lutar com entusiasmo mas demonstrando dificiente movimentação.

Aos 44 minutos o Atlético aumentou a conta, Rinaldi, com um bom golpe de cabeça, fez a bola anichar-se pela terceira vez nas redes de Barrigana. Assim, ao intervalo, o Atlético ganhava ao F. C. Porto, por 3-0.

O recomeço do jogo assinalou a insistencia dos portuenses sobre a baliza do Atlético. Neste perodo registaram-se cinco «cantos» cedidos pela defesa do Atlético. Num destes lances resultou uma boa defesa de Ernesto a um chuto de Dieste.

Aos 17 minutos o F. C. Porto obtinha um golo, por Vieira, com um remate de fora da grande área. O tento animou mais os «azuis-brancos» que obrigaram o Atlético a ceder mais dois «cantos».

Desse maior apêgo á luta resulta mais um golo do Porto, marcado aos 25 minutos depois de uma jogada magnifica dos seus avançados concluida por Teixeira.

Os alcantarenses viram-se envolvidos pelos atacantes do Porto tornando-se mais elevado o seu nivel técnico denunciado na segunda parte do encontro.

Teixeira, aparecendo sózinho em frente da baliza de Ernesto atirou a bola muito por alto.

E o F. C. Porto empatou! Depois de mais três «cantos» consentidos pelos alcantarenses o Porto, aos 36 minutos, obteve o golo do empate. Teixeira surgiu mais uma vez isolado em frente das redes do Atlético. Ernesto mergulhou decididamente aos pés do atacante portuense mas não conseguiu segurar devidamente o esférico e acto continuo Hernani entrara com a bola pela baliza dentro!

O Porto continuou denotando supremacia, mas o resultado não sofreu alteração: F. C. Porto, 3-Atlético, 3.

A visita inaugural do novo matadouro

(Continuação da 1.ª página)

o que lucram a economia da produção e a exploração do próprio estabelecimento.

O matadouro hoje inaugurado compreende como edifícios ou serviços principais, os seguintes: frigorífico, matança e oficinas de preparação, oficinas gerais, armazens gerais, armazens de farinhas alimentares e sal, de couros e peles e de farinhas industriais; matadouro-sanitário, estábulos de suínos, de ovinos e caprinos e de bovinos; currais de recepção de gado, mangas de acesso do gado aos monta-cargas, tratamento de esgotos, administração, central de vapor, garagem, estação de serviço, residências de funcionários superiores, Bombeiros, Polícia, etc.

O novo estabelecimento é servido por duas linhas de caminho de ferro, ligadas á rede do País—uma a Leste para gado, o qual se descarrega num cais de 360 metros de comprimento, também utilizado para gado vindo em camiões ou pela via ordinária; e outra a Oeste, para carga e descarga de carne ou outros produtos saídos do frigorífico ou ao mesmo destinados. Os acessos por via fluvial são os dos cais do porto de Lisboa e a doca dos Olivais, ao passo que os rodoviários se fazem pela estrada de Lisboa-Vila Franca de Xira, pela Encarnação, pela estrada de Sacavem e pela Avenida Infante D. Henrique.

A cerimónia solene da inauguração foi presidida pelo chefe do Estado. Em frente do edifício principal do Matadouro-Frigorífico, foi armado um vasto pavilhão, ornamentado com verduras e flores. A mesa de honra estava forrada de veludo encarnado, franiado a ouro. Os empregados e operários do Matadouro e funcionários da Camara tiveram trabalho árduo para conseguir ter tudo pronto para receber os convidados á hora marcada, pois, devido á chuva torrencial que caiu, o referido pavilhão foi parcialmente desmontado e tudo—mesas, cadeiras, ornamentações—passou para a «Sala da Distribuição» do Matadouro. Entretanto, o tempo melhorava bastante e resolveu-se fazer a sessão solene no exterior, pelo que foi necessário recompor o pavilhão.

A' cerimónia—que se realiza á hora de fecharmos o nosso jornal—preside, como dissemos, o sr. general Craveiro Lopes, a quem uma força de Sapadores Bombeiros, com banda e bandeira, prestou as honras devidas. Recebido pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, e outras altas individualidades, o chefe do Estado tomou a presidência da mesa, ladeado pelos srs. presidente da Assembleia Nacional, ministros do Interior e das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Agricultura.

Estão presentes, também, o vice-presidente da Camara, vereadores, directores e chefes de serviços e outros funcionários do Município, que tomaram lugar á direita da mesa de honra; membros do Conselho do Estado, procurador-geral da Republica, representantes da União Nacional e do Governo Civil de Lisboa, altas patentes do Exército e da Armada, comandantes-gerais da P. S. P., G. N. R. e G. F., etc., também sentados em lugares especiais, á direita da mesa de honra. Noutros lugares, muitos convidados, entre os quais muitas senhoras, representantes das casas fornecedoras de material—alguns vieram expressamente da Inglaterra e da Dinamarca.

Espalhado pelas imediações vê-se muito povo.

Aberta a sessão, pronunciou um discurso o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que se encontra no uso da palavra. Falam, depois, o sr. prof. eng.º Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura—na ausência do sr. ministro da Economia—e o sr. general Craveiro Lopes, que condecorará, no final, os técnicos principais que realizaram a magnífica obra.

Seguir-se-á uma visita ás instalações do Matadouro-Frigorífico.

Toda a instalação frigorífica do novo matadouro foi pintada com tintas «Atlantic».

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Eisenhower desejaria manter-se neutro

mas não se julga que a sua popularidade *influa nos resultados do escrutínio*

WASHINGTON, 24—A campanha eleitoral americana entra na sua fase final. Democráticos e republicanos fazem um ultimo esforço para atrair á sua causa os hesitantes e, além das acusações recíprocas de corrupção, que dão ás eleições, em alguns Estados, uma atmosfera mais apaixonada, o unico facto novo é a entrada em cena do próprio presidente Eisenhower. Este, em sessões publicas, apoiou já os candidatos republicanos dos Estados de Nova York, Nova Jersey e Pensilvania, indo assim ao encontro dos votos formulados—se bem que um pouco tarde—pelos dirigentes do seu partido. Eisenhower, porém, não desejava fazer figura de chefe de um partido politico e muitas vezes declarou, publicamente, que não era esse o seu papel. Mas a insistência dos dirigentes republicanos te-lo-ia, finalmente, feito ceder.

Poderá a intervenção do presidente modificar a atmosfera actual que, de toda a parte, dizem ser favorável aos democráticos? Não há duvida de que a sua popularidade é grande, mas, na campanha actual, trata-se menos da sua pessoa do que próprìamente do seu partido e dos candidatos que o seguem. Na opinião da maior parte dos observadores, Eisenhower é considerado pelo publico americano mais como uma figura nacional do que como uma personalidade de partido ou, simplesmente, politica. Continua a ser o vencedor de 1945, bem no seu lugar, na Casa Branca, mas não entre querelas politicas. Certos observadores perguntam qual a proporção em que os acordos de Paris virão a influir os eleitores americanos a favor dos republicanos. Os acordos para a defesa da Europa, com a participação da Alemanha, serão certamente levados a crédito da actual administração, mas o que é certo é que a politica externa dos Estados Unidos não foi objecto de controvérsias profundas, na campanha eleitoral de 1954. O êxito da diplomacia americana não parece que tenha repercussões decisivas na politica interna.

—(F. P.).

A rendição de Roma a três raparigas Americanas

Dorothy McGuire, Jean Peters e Maggie McNamara, três encantadoras filhas do Novo Mundo, seguindo o velho costume de Roma, atiraram as moedas para a Fonte dos Amores... e ficaram apaixonadas.

Apaixonado ficará igualmente o publico por esta nova criação do Cinemascope, uma obra de fina graça, constante movimento e extraordinário interesse, cuja acção se desenrola ora no maravilhoso Parque de Villa Borghese, ora entre as imponentes ruinas históricas. No interior de deslumbrantes palácios há segredos de amor, beijos roubados e corações que se entregam.

Uma alegria sã, misturada com alguma lágrima provocada pela ternura, marcarão a passagem de

A FONTE DOS AMORES

em TECHNICOLOR

cujos interpretes masculinos são

CLIFTON WEBB — LOUIS JOURDAN — ROSSANO BRAZZI

Uma produção da 20th CENTURY-FOX

Dirigida por JEAN NEGUILESCO

Amanhã no

TIVOLI

Para maiores de 13 anos

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa

Amanhã, prato especial: Paella à Valenciana

Móveis

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
DECORAÇÕES—ESTOFOS—CORTINADOS
Acabamos de receber grande variedade de tecidos estrangeiros

MÁRIO RIBEIRO, LDA.

RUA DOS NAVEGANTES, 46-A (á Estrela)

Visite a nossa secção de Meias

Ao Ultimo Figurino

20, Rua Garrett, 26 — Lisboa

O estado de prevenção foi decretado no Paquistão

KARACHI, 24.—Foi proclamado o estado de prevenção em todo o território paquistanico por ordem do governador-geral. Este pediu ao primeiro-ministro que remodele o Governo. Mohamed Ali, que regressou ontem dos Estados Unidos, aceitou a missão.

O comunicado oficial acrescenta que, tendo a Assembleia Constituinte actual deixado de ser representativa e falhado no cumprimento da tarefa que lhe competia, haverá novas eleições logo que possível. Entretanto, o novo governo assumirá a administração do país.—(F. P.).

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14